



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM
MECATRÔNICA
INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

IBIRITÉ - MG

DEZEMBRO / 2019



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

Equipe Gestora:

Reitor: Professor Kléber Gonçalves Glória

Pró-Reitor(a) de Ensino: Professor Carlos Henrique Bento

Diretor(a) Geral: Professor Oiti José de Paula

Diretor(a) de Ensino: Professor Luciano da Silva Moreira

Coordenador(a) de Curso: Professor Weber de Almeida Lima



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	3
1. DADOS DO CURSO	5
2. INTRODUÇÃO.....	6
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO <i>CAMPUS</i>	6
3.1 Contextualização da Instituição.....	6
3.2. Contextualização do <i>Campus</i>	8
4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	11
4.1 Contexto educacional e justificativa do curso	11
4.2 Políticas Institucionais no âmbito do curso	13
5 OBJETIVOS.....	17
5.1. Objetivo geral	17
5.2. Objetivos específicos.....	18
6. PERFIL DO EGRESSO E ÁREA DE ATUAÇÃO	18
6.1. Perfil profissional de conclusão.....	18
6.2. Área de atuação	20
7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO	20
8. ESTRUTURA DO CURSO	21
8.1. Organização Curricular.....	21
8.1.1. <i>Matriz Curricular</i>	22
8.1.2. <i>Ementário</i>	24
8.1.3. <i>Critérios de aproveitamento</i>	79
8.1.3.1. <i>Aproveitamento de estudos</i>	79
8.1.3.2. <i>Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores</i>	79
8.1.4. <i>Orientações metodológicas</i>	80
8.1.5. <i>Prática profissional</i>	83
8.1.5.1. <i>Prática Profissional Integrada (PPI)</i>	83
8.1.6. <i>Estágio profissional supervisionado não obrigatório</i>	85
8.1.7. <i>Atividades complementares</i>	86
8.1.8. <i>Trabalho de conclusão de curso (TCC)</i>	88
8.2. Apoio ao discente	88



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

8.3. Critérios e procedimentos de avaliação	90
8.3.1. <i>Aprovação</i>	91
8.3.2. <i>Recuperação</i>	92
8.3.3. <i>Reprovação</i>	92
8.3.4. <i>Progressão parcial e estudos orientados</i>	93
8.4. Infraestrutura	93
8.4.1. <i>Espaço físico</i>	93
8.4.1.1. Laboratório(s) de informática	95
8.4.1.2. Laboratório(s) específico(s)	95
8.4.1.3. Biblioteca	96
8.4.2. <i>Infraestrutura prevista</i>	97
8.4.3. <i>Acessibilidade</i>	97
8.5. Gestão do Curso	97
8.5.1. <i>Coordenador de curso</i>	97
8.5.2. <i>Colegiado de curso</i>	98
8.6. Servidores	99
8.6.1. <i>Corpo docente</i>	99
8.6.2. <i>Corpo técnico-administrativo</i>	103
8.7. Certificados e diplomas a serem emitidos	104
9. AVALIAÇÃO DO CURSO	104
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	105
11. REFERÊNCIAS	105



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

1. DADOS DO CURSO

Denominação do Curso	Curso técnico em Mecatrônica
Forma de oferta	Integrada ao ensino médio
Eixo Tecnológico	Controle e Processos Industriais
Título Conferido	Técnico em Mecatrônica
Modalidade de Ensino	Presencial
Regime de Matrícula	Anual
Tempo de Integralização	Mínimo: 3 anos Máximo: 5 anos
Carga Horária Total Obrigatória	3.200 horas
Vagas Ofertadas por processo seletivo	40 vagas
Turno de Funcionamento	Integral
Formas de Ingresso	Processo Seletivo e transferências
Endereço de funcionamento do Curso	Rua Mato Grosso, nº 02, Bairro Vista Alegre, Ibirité-MG. CEP: 32.407-190
Ato autorizativo de criação	Resolução CONSUP/IFMG nº 25 de 13 de julho de 2018
Ato autorizativo de funcionamento	Portaria IFMG nº 34 de 04 de Janeiro de 2019



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

2. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o instrumento norteador da organização e gestão dos cursos, com vistas a garantir o processo formativo.

Este Projeto Pedagógico de Curso foi construído de forma coletiva e democrática, em conformidade com a legislação educacional vigente, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional do IFMG.

O documento apresenta os principais parâmetros para a ação educativa, concepção educacional, organização curricular, práticas pedagógicas e diretrizes metodológicas para o funcionamento do Curso Técnico em Mecatrônica, Integrado.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS

3.1 Contextualização da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), criado pela Lei nº 11.892, sancionada em 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia formada pela incorporação da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Bambuí e de Ouro Preto e suas respectivas Unidades de Ensino Descentralizadas de Formiga e Congonhas.

Atualmente, o IFMG é composto por 18 *campi* instalados em regiões estratégicas do Estado de Minas Gerais e vinculados a uma reitoria sediada em Belo Horizonte. São eles: Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Ibirité, Ipatinga, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Ponte Nova, Piumhi, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista.

A Lei nº 11.892 define as finalidades dos Institutos Federais:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

- II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI – qualificar se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente. (BRASIL, 2008)

Conforme as finalidades acima descritas, o IFMG oferta ensino verticalizado, da formação inicial e continuada à pós-graduação *stricto sensu*, nas seguintes áreas: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas e Engenharias.

Fundamentado nos ideais de excelência acadêmica e de compromisso social, o IFMG estabelece como missão “promover educação básica, profissional e superior, nos diferentes níveis e modalidades, em benefício da sociedade” e como visão “ser reconhecida nacionalmente como instituição promotora de educação de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão” em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (IFMG, 2014). O mesmo PDI traz, ainda, como princípios da instituição:

- I - Gestão democrática e transparente;
- II - Compromisso com a justiça social e ética;
- III - Compromisso com a preservação do meio ambiente e patrimônio cultural;
- IV - Compromisso com a educação inclusiva e respeito à diversidade;
- V - Verticalização do ensino;
- VI - Difusão do conhecimento científico e tecnológico;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

- VII - Suporte às demandas regionais;
- VIII - Educação pública e gratuita;
- IX - Universalidade do acesso e do conhecimento;
- X - Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- XI - Compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos servidores e estudantes;
- XII - Fomento à cultura da inovação e do empreendedorismo;
- XIII - Compromisso no atendimento aos princípios da administração pública. (IFMG, 2014)

Em seu Projeto Pedagógico Institucional, o IFMG elenca, como princípios orientadores das ações acadêmicas, administrativas e socioculturais a priorização da qualidade do processo ensino-aprendizagem, a garantia da qualidade dos programas de ensino, pesquisa e extensão, a responsabilidade social, o respeito aos valores éticos, estéticos e políticos, a articulação com empresas e sociedade em geral e a integridade acadêmica (IFMG, 2014).

Para alcançar suas finalidades, objetivos e princípios, o IFMG estabelece, como diretrizes (IFMG, 2014):

- a) os Projetos Pedagógicos dos Cursos como expressão dos principais parâmetros da ação educativa;
- b) flexibilidade dos componentes curriculares;
- c) oportunidades diferenciadas de integração curricular;
- d) atividades práticas e estágio;
- e) fomento à adoção de metodologias de ensino inovadoras;
- f) integração da pesquisa, da extensão e do ensino;
- g) incorporação de estratégias de fomento ao desenvolvimento sustentável e ao cooperativismo nos projetos pedagógicos dos cursos.

O IFMG é, pois, uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi. Com foco na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, o IFMG busca o desenvolvimento dos recursos humanos nas regiões do estado em que se insere.

3.2. Contextualização do *Campus*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

O *Campus* Ibirité do IFMG é resultado da fase II da expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica. Os processos e compromissos, por parte do Ministério da Educação - MEC, do Instituto Federal de Minas Gerais - IFMG e da Prefeitura Municipal de Ibirité, conforme previsto no plano de expansão, se desenrolaram até o ano de 2012, quando teve início a contratação dos projetos para a construção do *campus*.

As obras iniciaram em 2014 e, após algumas adaptações à realidade quanto à disponibilidade de recursos, foi construído o bloco didático, estrutura elétrica, estação de tratamento de esgoto e facilidades acessórias, como guarita, cercamento, estacionamento e paisagismo em parte do terreno. A obra foi finalizada em 2018. Para a construção da estrutura física, até o momento, foram investidos aproximadamente 18 milhões de reais. Para a finalização do *campus* e atingimento de sua plena capacidade, está prevista a construção de um prédio administrativo, um prédio de apoio (restaurante ou cantina, local de recreação, etc) e um ginásio poliesportivo. Foi emitida, então, a Portaria MEC nº 500, de 25 de maio de 2018, que autorizou o funcionamento do *Campus* Ibirité do IFMG.

A proposta de criação do *campus* Ibirité levou em conta as demandas socioeconômicas, tecnológicas e científicas da região. Considerando tais demandas, a definição do Eixo Tecnológico de atuação, “Controle e Processos Industriais”, se deu a partir de estudos da municipalidade e da espacialidade do local de implantação do *campus*.

O município de Ibirité é parte integrante da mancha urbana central da metrópole e funcionalmente articulado com outras unidades administrativas. Cabe ressaltar que o recorte territorial municipal se torna artificial em contextos metropolitanos, ou seja, há ruptura entre a municipalidade e a espacialidade.

Dados censitários comprovam que muitos trabalhadores se deslocam de municípios da região metropolitana para Belo Horizonte em busca de melhores condições de trabalho, ou mesmo, de serviços. Esses deslocamentos diários caracterizam os movimentos pendulares populacionais, fenômeno cujos indicadores de mobilidade espaciais da população, considerando o censo demográfico de 2010,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

indicam que 42.357 pessoas (aproximadamente 51% da população economicamente ativa) deixam Ibirité diariamente para trabalhar em outros municípios da região metropolitana de Belo Horizonte. No sentido inverso, 3.717 pessoas se deslocam diariamente para Ibirité para exercerem suas atividades profissionais.

Esses dados reforçam a coerência em se trabalhar com a espacialidade e não com a municipalidade quando se tomam decisões sobre a implementação de políticas públicas, como a oferta deste ou daquele tipo de formação e/ou profissionalização para a população.

É necessário e de grande relevância entender os porquês dos movimentos pendulares da região de Ibirité, uma vez que apresentam grande impacto na qualidade de vida da população, além de afetar consideravelmente a economia local, regional e, até mesmo, nacional.

A partir de dados censitários, quando se analisam as ocupações dos trabalhadores de Ibirité que realizam movimentos pendulares (à partir ou para Ibirité), constata-se que aqueles que se deslocam para Ibirité têm ocupações que exigem mão de obra qualificada e especializada e, portanto, melhores oportunidades salariais, enquanto que trabalhadores que se deslocam de Ibirité para outras cidades ocupam vagas em atividades que exigem menos qualificação profissional, e conseqüentemente, remunerações mais baixas.

Esse quadro tende a perenizar a desigualdade social e limitar o desenvolvimento do município de Ibirité, uma vez que os recursos são drenados para outros municípios e não reinvestidos naquela localidade.

Diante desse contexto, o *campus* Ibirité tem a missão de proporcionar à população local qualificação profissional para atender às demandas do município, de forma a contribuir para redução dos movimentos pendulares característicos dessa região. O *campus* tem o propósito e a condição de ser indutor do desenvolvimento de novos negócios e atividades no município, criando um ambiente socialmente sustentável.

Para isso, as tecnologias modernas, sejam elas educacionais, sociais, ambientais ou industriais são as ferramentas mais adequadas e disponíveis atualmente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

para potencializar o desenvolvimento econômico de Ibirité a partir da oferta de cursos nas áreas tecnológicas, mais especificamente, no eixo “Controle e Processos Industriais”.

4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

4.1 Contexto educacional e justificativa do curso

A determinação do eixo tecnológico de atuação “Controle e Processos Industriais” do *campus* Ibirité levou em consideração características que compõem as dimensões econômica, ambiental e social da região. Considerando esse contexto, identifica-se a relevante participação dos setores de atividades econômicas de Ibirité relacionadas a esse Eixo Tecnológico. Dados extraídos do Censo 2010 apontam que 20,44% dos postos de trabalho de Ibirité são ofertados nessa área.

Considerando a perspectiva de desenvolvimento social e econômico de Ibirité, é necessário levar em conta os aspectos educacionais que retratam a escolarização da população local. Segundo o ATLAS BRASIL, no ano de 2010 em Ibirité, 88,97% das crianças de 5 a 6 anos frequentavam a escola e 90,29% das crianças de 11 a 13 anos frequentavam os anos finais do ensino fundamental. E, ainda, 62,46% dos jovens de 15 a 16 possuíam o ensino fundamental completo, enquanto que, 35,42% dos jovens de 18 a 20 anos concluíram o ensino médio. Também compõe o Índice de Desenvolvimento Humano - IDHM Educação um indicador de escolaridade da população adulta e o percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo (48,58% em 2010). Considerando-se a população municipal de 25 anos ou mais de idade, 7,60% eram analfabetos, 42,38% tinham o ensino fundamental completo, 24,31% possuíam o ensino médio completo e 2,90%, o superior completo.

Os dados acima indicam que o município apresenta um contingente elevado de jovens com características que compõem o público alvo do *Campus* Ibirité do IFMG. Os cursos técnicos integrados a serem ofertados são alternativas de continuidade dos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

estudos dos egressos do ensino fundamental (aproximadamente 2500 por ano). Os cursos técnicos concomitantes poderão atender aos matriculados no ensino médio (aproximadamente 6000 matrículas). Já os cursos superiores poderão atender aos egressos do ensino médio (aproximadamente 800 por ano). Além disso, serão oferecidos cursos de especialização que poderão atender, entre outros profissionais com formação superior, os professores que lecionam nos níveis médio (377 docentes) e fundamental (1349 docentes). Serão oferecidos, ainda, cursos para a comunidade externa na modalidade formação inicial e continuada (cursos FIC) nas áreas de atuação do *Campus* Ibirité.

Constata-se que em Ibirité há defasagem de oferta de cursos na área de atuação aqui proposta, sinalizando que não existem, atualmente, cursos técnicos integrados de nível médio ou subsequentes e cursos FIC. Quanto à oferta de cursos superiores, também é possível constatar que Ibirité não oferece vagas em cursos que pertencem ao eixo tecnológico “Controle e Processos Industriais”. Atualmente, são ofertadas 547 vagas na Universidade Estadual de Minas Gerais – UEMG, distribuídas nos Cursos de Pedagogia, Educação Física, Ciências Biológicas, Matemática e Letras.

Visto que o eixo tecnológico do curso trabalha com tecnologias aplicáveis às várias áreas de produção de bens e serviços, e considerando ainda que os demais *campi* do IFMG têm expertises em diversas destas áreas, parte-se do princípio que o *Campus* Ibirité integrará a comunidade acadêmica em projetos multicampi, e, também, no estabelecimento de parcerias externas com empresas dos mais diversos ramos de negócio da região. E ainda, espera-se que o *campus* tenha capacidade de impulsionar as atividades do Polo de Inovação do IFMG, o qual será indispensável para o sucesso do *Campus* Ibirité quanto à inovação e relacionamento com o setor privado.

A mecatrônica é uma área que combina conceitos de eletroeletrônica, computação e mecânica na implementação de sistemas automatizados de manufatura, máquinas e equipamentos destinados à automação industrial, amplamente empregada nas indústrias automobilísticas, alimentícias, de bens de consumo, petroquímicas, de energia, dentre outras. Tais empresas e segmentos podem ser verificados no município de Ibirité e em sua proximidade, o que torna bastante atraente para uma instituição de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

ensino prover capacitação nesta área. Aliado a tal contexto, o notável avanço da área de automação ocorrido na última década nestes setores acarretou o aquecimento da demanda por profissionais de mecatrônica, bem como para o desenvolvimento de tecnologias aplicadas à área. Diante desse cenário, e considerando os mais variados arranjos produtivos da região de Ibirité, a oferta do curso técnico em Mecatrônica justifica-se como forma de suprir tal demanda por mão de obra qualificada.

4.2 Políticas Institucionais no âmbito do curso

De acordo com o PDI, o modelo de gestão adotado pelo IFMG busca garantir o controle e a uniformização da qualidade do processo ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão ofertados pela Instituição diante da pluralidade de culturas e diversidade de paradigmas existentes entre as suas diversas unidades. Assim, sustentado pelo tripé pessoas, tecnologias e processos, o IFMG busca desde sua criação estreitar as diferenças e distâncias entre suas unidades.

O PDI destaca ser fundamental para a melhoria da qualidade das ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, a definição de estratégias para expansão de oferta de vagas, obtenção de uma maior eficácia institucional, efetividade acadêmica e social, além da prática do papel de responsabilidade socioambiental. O IFMG prima por uma organização didático pedagógica da Instituição com base na integração da pesquisa, ensino e extensão, valorizando a participação do estudante em empresas juniores, em incubadoras de empresas, em programas de extensão e em projetos de pesquisa. Os projetos pedagógicos dos cursos do IFMG buscam apresentar as estratégias e atividades voltadas para fomentar a criatividade empreendedora e o desenvolvimento de inovação tecnológica, salientando e fomentando as importantes questões da iniciativa, autoatualização, motivação, desenvolvimento do espírito de liderança e do empreendedorismo como quesitos essenciais para a formação do egresso.

No que tange as políticas de ensino, o PDI descreve que o IFMG desenvolve estratégias que possibilitam a minimização das graves limitações na formação verificadas nos alunos oriundos das escolas públicas, dado que o IFMG, visando atingir



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

suas finalidades institucionais, adota os níveis máximos das cotas estabelecidas pelas políticas federais de ações afirmativas referentes ao acesso aos cursos ofertados.

A rápida expansão da Instituição, conjugada à consistente política de inclusão, impõe que sejam priorizadas ações que objetivem a manutenção e o aprimoramento da qualidade do processo ensino-aprendizagem em todos os níveis e modalidades. Dentre as ações do PDI destacam-se:

- a) desenvolvimento de políticas de combate à evasão e retenção;
- b) disponibilização e melhoria dos ambientes acadêmicos e dos instrumentos necessários à evolução do processo de ensino-aprendizagem;
- c) expansão e modernização da infraestrutura física das bibliotecas e a otimização dos serviços prestados pelas bibliotecas, expandindo o acesso às informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais;
- d) promoção da Educação a Distância como estratégia para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem;
- e) promoção do treinamento e adoção de metodologias modernas e inovadoras de ensino;
- f) fortalecimento e aperfeiçoamento dos programas de monitoria, tutoria e acompanhamento pedagógico, com incorporação de tecnologias digitais e de metodologias de ensino a distância, com a finalidade de minimizar a deficiência dos alunos ingressantes, notadamente daqueles oriundos de escolas públicas e em situação de vulnerabilidade social;
- g) formulação e implementação de um sistema de avaliação interna e externa dos projetos pedagógicos implantados e da qualidade final dos cursos;
- h) formulação, implantação de estratégias de qualificação e avaliação da política de capacitação para o corpo docente e administrativo, alinhando-as com a busca do cumprimento da missão e da visão institucionais;
- i) ampliação do número de estudantes que participam de Programas de Mobilidade Acadêmica, nacionais e internacionais;
- j) formulação e desenvolvimento da Política Institucional de formação inicial e continuada de professores da Educação Básica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

Cabe ressaltar que os princípios norteadores do IFMG colocam a pesquisa e a extensão no mesmo plano de relevância do ensino. Através da extensão ocorre a difusão, a socialização e a democratização dos conhecimentos acadêmicos e tecnológicos, oportunizando uma relação dialógica com a comunidade. Assim a Extensão é entendida como prática acadêmica que integra as atividades de ensino e de pesquisa, em resposta às demandas da população da região de seu entorno, viabilizando a relação transformadora entre o IFMG e a sociedade. É o espaço privilegiado que possibilita o acesso aos saberes produzidos e experiências acadêmicas, que reconhece os saberes populares e de senso comum, que aprende com a comunidade e que produz novos conhecimentos a partir dessa troca, em prol da formação de um aluno/profissional cidadão, habilitado a buscar a superação de desigualdades sociais.

A pesquisa básica e aplicada do IFMG é desenvolvida de forma indissociável do ensino e extensão na busca de soluções tecnológicas e/ou sociais. Essa política pretende conduzir ao conhecimento, criatividade, raciocínio lógico, iniciativa, responsabilidade e cooperação, respondendo as demandas da sociedade em que os *campi* estão inseridos.

Como política de pesquisa, destaca-se o Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa com destinação de bolsa de pesquisa nas categorias: PIBIC (Bolsa de Iniciação Científica para alunos dos cursos de graduação); - PIBITI (Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação para alunos dos cursos de graduação); - PIBIC-Jr (Bolsa de Iniciação Científica para alunos dos cursos técnicos e ensino médio); - PIBITec (Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico para alunos dos cursos pós-ensino médio).

A distribuição dessas bolsas se dá por meio de editais lançados pelos *campi* e reitoria, avaliadas pelo Comitê Institucional de Avaliação de Projetos constituído por professores doutores e membros externos. As bolsas são ofertadas aos projetos mais bem classificados. A seleção dos alunos bolsistas é feita criteriosamente pelo coordenador do projeto. O acompanhamento é realizado pelos representantes da pesquisa dos *campi*, por meio de relatórios mensais e apresentação dos resultados na Semana de Ciência e Tecnologia do *campus* e no Seminário de Iniciação Científica do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

IFMG e dos *campi*, através de resumo expandido, publicação de Anais, pôster e/ou apresentação oral, aos avaliadores “ad hoc” e pesquisadores do CNPq.

Além disso, cabe destacar que o IFMG disponibiliza anualmente recursos para pesquisa aplicada. O acompanhamento dos projetos se dá através dos representantes da pesquisa, no *campus*, e o setor de pesquisa, na reitoria, com a apresentação de relatório técnico e financeiro parcial e final.

No ano de 2010, foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFMG, órgão responsável por gerir a política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia. As pesquisas vinculadas ao NIT são submetidas à aprovação do projeto de pesquisa através de editais institucionais. O NIT realiza um diagnóstico de novas tecnologias que estão sendo propostas em cada projeto. A partir da identificação de uma possível patente, o Núcleo acompanha o desenvolvimento do projeto e orienta o pesquisador nos procedimentos para manter em sigilo a tecnologia que está em fase de desenvolvimento. Com o monitoramento do projeto o NIT tem condições de acompanhar e orientar o pesquisador nas diferentes fases para proteção da tecnologia.

A mecatrônica gera a integração entre componentes mecânicos e eletrônicos, automatizando e robotizando processos, permitindo eficácia no controle da qualidade com a otimização de processos, apoiando uma gestão inteligente, possuindo assim, papel estratégico no aprimoramento científico e desenvolvimento econômico proporcionado pela pesquisa e resolução de problemas.

O *campus* Ibirité está situado às franjas do Parque Estadual Serra do Rola Moça, cercado de pequenas e médias propriedades de produção agrícola e próximo a um grande polo petroquímico e automobilístico.

O profissional da mecatrônica se encontra consonante com as demandas do mercado, vista hoje a busca por modernização nos processos produtivos, com linhas de produção automatizadas e a modernização crescente nos processos de manufatura dos setores automobilístico, metalmeccânica, plásticos dentre outros, apresentando assim um perfil técnico compatível com as necessidades da sociedade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

Sendo assim, o *campus* Ibirité com o seu eixo tecnológico controle e processos industriais, juntamente com a sua posição estratégica, com a presença de um polo industrial na cidade e a ampliação industrial em cidades limítrofes, tendo indústrias nas áreas de energia, embalagens, plásticos, metalmeccânica automobilística dentre outras, traz, então, uma perspectiva otimista com o curso Técnico em Mecatrônica.

Para atingir tais objetivos, é propósito e está fortemente vinculado ao planejamento acadêmico e de gestão do *campus*, imediatamente ao início de suas atividades, promover parcerias com o setor produtivo privado e sociedade civil que possibilitem o desenvolvimento de pesquisas aplicáveis e projetos de extensão. Isso poderá ser feito através da criação de Empresa Júnior, com envolvimento de alunos e professores, através da incubação de empresas e/ou estímulo à criação de Startups, através de implementação de projetos de resolução de problemas reais nas empresas ou ainda, de projetos de melhoria contínua. A implementação se dará, especialmente, nas áreas de alta tecnologia, mas também incentivando e implementando o uso de novas tecnologias de modernização administrativa nos mais diversos setores produtivos e sociais.

O *campus* Ibirité disponibiliza sua estrutura física e acadêmica para a sociedade civil e empresarial, atuando como um agente catalisador na busca de soluções, estudos de casos e aplicação de políticas diversas que contribuam com o aprimoramento técnico e metodológico aplicados aos processos e produtos da região.

5 OBJETIVOS

5.1. Objetivo geral

Formar profissionais Técnicos em Mecatrônica, agregando-lhes no decorrer do curso os conhecimentos da tecnologia e da ciência necessários nos diversos processos de produção e de automação, permitindo-lhes atuar na integração coordenada e simultânea de projetos, fabricação e manutenção de produtos e processos que se relacionam com as áreas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

da mecânica, eletrônica, controle e automação e computação, criando condições para o ingresso no mundo do trabalho e para a continuidade dos estudos.

5.2. Objetivos específicos

Os objetivos específicos do curso técnico em Mecatrônica integrado compreendem:

- a) Promover a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos.
- b) Propiciar a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.
- c) Favorecer o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.
- d) Garantir a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos, relacionando a teoria com a prática no ensino de cada disciplina.
- e) Desenvolver um conjunto de habilidades e conhecimentos em mecânica, eletrônica e computação necessários a fim de tornar o educando capaz de compreender, projetar e desenvolver sistemas mecatrônicos, ciente das questões éticas e ambientais, de sustentabilidade e viabilidade técnico-econômica envolvidas nos processos industriais.

6. PERFIL DO EGRESSO E ÁREA DE ATUAÇÃO

6.1. Perfil profissional de conclusão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

O Eixo de Controle e Processos Industriais compreende tecnologias associadas aos processos mecânicos, eletroeletrônicos e físico-químicos. Traços marcantes deste eixo são a abordagem sistemática da gestão da qualidade e produtividade, das questões éticas e ambientais, de sustentabilidade e viabilidade técnico-econômica, além de permanente atualização e investigação tecnológica.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o técnico em Mecatrônica é o profissional qualificado para:

- a) Atuar no projeto, execução e instalação de máquinas e equipamentos automatizados e sistemas robotizados.
- b) Realizar manutenção, medições e testes de máquinas, equipamentos e sistemas conforme especificações técnicas.
- c) Programar e operar máquinas, observando as normas de segurança.
- d) Otimizar processos para o funcionamento de máquinas.
- e) Atuar na gestão da qualidade e produtividade industrial.

O profissional deve ser capaz de processar informações, ter senso crítico e ser capaz de impulsionar o desenvolvimento econômico da região, integrando formação técnica à cidadania.

O IFMG, em seus cursos, ainda prioriza a formação de profissionais que:

- a) Tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação.
- b) Sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável.
- c) Tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica.
- d) Atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável.
- e) Saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes.

Sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

6.2. Área de atuação

O técnico em Mecatrônica estará habilitado para executar e instalar máquinas e equipamentos automatizados e sistemas robotizados. Além de realizar manutenção, medições e testes dessas máquinas, equipamentos e sistemas, conforme especificações técnicas, programar e operar essas máquinas, observando as normas de segurança, tendo como campo de atuação indústrias com linhas de produção automatizadas; empresas integradoras de sistemas de automação industrial e fabricantes de máquinas, componentes e equipamentos robotizadas. Como exemplos:

- a) Indústria alimentícia;
- b) assistência técnica;
- c) usinas e destilarias;
- d) indústria petroquímica;
- e) indústria automobilística;
- f) indústria aeronáutica;
- g) indústria metalomecânica;
- h) indústria naval;
- i) escritórios de projetos (consultores);
- j) empresas de representações;
- k) empreendimentos próprios.

7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO

O ingresso nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio deve atender aos requisitos e critérios vigentes nas legislações federais e normas internas do IFMG.

Para ingressar no Curso Técnico em Mecatrônica, Integrado, o aluno deve ter concluído o ensino fundamental no ato de sua matrícula inicial.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

O ingresso nos cursos técnicos ofertados pelo IFMG se dá por meio de aprovação em processo seletivo ou pelos processos de transferência previstos no Regulamento de Ensino, observadas as exigências definidas em edital específico.

8. ESTRUTURA DO CURSO

8.1. Organização Curricular

O curso técnico em Mecatrônica integrado ao ensino médio será ofertado em período integral. Terá uma carga horária total de 3.200 horas, distribuídas em 3 anos e em 47 componentes curriculares. A duração das aulas será de 50 minutos. Os alunos serão incentivados a realizarem estágios, porém estes não serão obrigatórios. As atividades de práticas profissionais integradas acontecerão por meio de parcerias com empresas e instituições, para que os alunos tenham contato direto com a realidade de seu futuro campo de atuação. Como resultado destas práticas profissionais, espera-se que os alunos desenvolvam, de maneira interdisciplinar, projetos aplicáveis em melhorias ou resolução de problemas de suas realidades cotidianas ou dos parceiros. A disciplina de LIBRAS será ofertada em caráter optativo ao longo do curso.

Em atendimento às orientações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a exibição de filmes nacionais (mínimo de 2 horas mensais) acontecerá em variadas disciplinas como Língua portuguesa e literatura brasileira, Língua estrangeira - inglês, História e Estudos filosóficos e sociológicos, conforme temas de interesse tratados em cada disciplina.

O componente de Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira será tratado de forma transversal na disciplina de História, mais especificamente no conteúdo sobre história do Brasil.

As disciplinas irão tratar, de modo permanente, contínuo e transversal, questões relacionadas à Educação Ambiental, direitos humanos, prevenção de todas as formas de violência contra a criança e adolescente, educação alimentar e nutricional,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

respeito e valorização do idoso e educação para o trânsito, proporcionando que o indivíduo e a coletividade construam valores sociais e se formem no saber ser.

8.1.1. Matriz Curricular

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS					
MÓDULO	CÓD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
1º	-----	Língua portuguesa e literatura brasileira I	120	-----	-----
1º	-----	Língua estrangeira - inglês I	60	-----	-----
1º	-----	Matemática aplicada I	120	-----	-----
1º	-----	História I	60	-----	-----
1º	-----	Física aplicada I	90	-----	-----
1º	-----	Química aplicada I	60	-----	-----
1º	-----	Biologia aplicada I	60	-----	-----
1º	-----	Estudos filosóficos e sociológicos I	30	-----	-----
1º	-----	Educação física I	60	-----	-----
1º	-----	Introdução à mecatrônica	30	-----	-----
1º	-----	Metrologia e elementos de máquinas	60	-----	-----
1º	-----	Eletricidade básica	60	-----	-----
1º	-----	Programação	90	-----	-----
1º	-----	Tecnologia dos materiais e ensaios mecânicos	60	-----	-----
1º	-----	Segurança do trabalho	30	-----	-----
2º	-----	Língua portuguesa e literatura brasileira II	120	-----	-----
2º	-----	Língua estrangeira - inglês II	60	-----	-----
2º	-----	Matemática aplicada II	120	-----	-----
2º	-----	História II	60	-----	-----



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

2º	-----	Geografia I	60	-----	-----
2º	-----	Física aplicada II	90	-----	-----
2º	-----	Química aplicada II	60	-----	-----
2º	-----	Biologia aplicada II	60	-----	-----
2º	-----	Estudos filosóficos e sociológicos II	30	-----	-----
2º	-----	Educação física II	60	-----	-----
2º	-----	Máquinas e comandos elétricos	60	-----	-----
2º	-----	Eletrônica analógica	90	-----	-----
2º	-----	Circuitos digitais e microcontroladores	60	-----	-----
2º	-----	Representação técnica aplicada I	60	-----	-----
3º	-----	Língua portuguesa e literatura brasileira III	120	-----	-----
3º	-----	Matemática aplicada III	120	-----	-----
3º	-----	Geografia II	60	-----	-----
3º	-----	Física aplicada III	60	-----	-----
3º	-----	Química aplicada III	60	-----	-----
3º	-----	Biologia aplicada III	60	-----	-----
3º	-----	Estudos filosóficos e sociológicos III	60	-----	-----
3º	-----	Processos de fabricação	60	-----	-----
3º	-----	Controle de sistemas hidropneumáticos	60	-----	-----
3º	-----	Instrumentação e automação industrial	60	-----	-----
3º	-----	Sistemas de manufatura	60	-----	-----
3º	-----	Representação técnica aplicada II	60	-----	-----
3º	-----	Empreendedorismo e criação de negócios	60	-----	-----

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS	
Descrição	CH
Atividade complementar – conteúdo: artes	60



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

Atividade complementar – conteúdo: robótica educacional	80
Prática profissional integrada I	60
Prática profissional integrada II	60
Prática profissional integrada III	60
	320
Carga horária em disciplinas obrigatórias	2.880
Componentes curriculares	320
Carga horária total do curso	3.200

8.1.2. Ementário

Disciplinas Obrigatórias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

1º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Língua portuguesa e literatura brasileira I</i>	
Carga horária total: 120 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 120 horas	CH prática: 0 hora		
Ementa: Leitura e interpretação de texto. Língua e linguagem. Multimodalidade. Relação entre oralidade e escrita. Funções da Linguagem. Língua e sociedade. Variação linguística. A sociolinguística e o preconceito linguístico. Semântica: sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia, hiperonímia, hiponímia e ambiguidade. Figuras de linguagem. Morfologia: estrutura e processos de formação de palavras. Produção de textos: estrutura dos parágrafos narrativo, descritivo, dissertativo-expositivo e dissertativo-argumentativo. Arte, literatura e sociedade. Funções da Literatura. Literatura afro brasileira. Gêneros literários. As origens da literatura de Língua Portuguesa: Trovadorismo, Humanismo e Classicismo. A literatura no Brasil. O período colonial: Quinhentismo, Barroco, Arcadismo.			
Objetivo geral: Aprimorar as habilidades comunicativas dos estudantes, tendo como enfoque a leitura e a escrita de textos verbais e multimodais, literários e não-literários, por uma abordagem que considera a natureza sócio histórica e interativa da linguagem.			
Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none">● Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes manifestações da linguagem verbal.● Compreender e utilizar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.● Aplicar as tecnologias de comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos importantes da sua vida.● Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal e não-verbal, relacionando textos, mediante sua natureza, função, organização, estrutura, em acordo com suas condições de produção e recepção.● Compreender, pelo estudo de textos literários, as diferentes formas de construção do imaginário coletivo e as diversas representações sócio culturais.● Articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e escrita, analisando variantes sociais, situacionais e linguísticas.● Considerar a Língua Portuguesa como fonte de acordos e condutas sociais e como materialidade simbólica de experiências humanas, manifestas nas formas de pensar, sentir e agir na vida social.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

- Analisar e aprimorar o uso das tecnologias da comunicação nos processos de produção de textos verbais e multimodais, de desenvolvimento do conhecimento e da vida social.

Bibliografia básica:

JESUS, C. M. de. *Quarto de despejo*: diário de uma favelada. São Paulo: Francisco Alves, 1960.

REIS, M. F. dos (1887). *Úrsula*. Belo Horizonte: Editora Puc Minas, 2017.

SACCONI, L. A. *Nossa gramática completa* – teoria e prática. São Paulo: Nova Geração, 2010

Bibliografia complementar:

ANTUNES, I. *Gramática contextualizada*: limpando “o pó das ideias simples”. 1 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

ANTUNES, I. *Língua, texto e ensino*: outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria Executiva; Secretaria de Educação Básica; Conselho Nacional de Educação. *Base Nacional Curricular Comum* - Educação é a base. Brasília: MEC; SEB; CNE, 2018, p. 57-192, 461-526. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 18 set. 2019.

COSCARELLI, C. V. (Org.) *Tecnologias para aprender*. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2016.

COSSON, R. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Editora Contexto, 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

1º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Língua estrangeira – inglês I</i>	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60 horas	CH prática: 0 hora		
Ementa: Desenvolvimento de competências linguísticas integradas em língua inglesa (produção e recepção oral e escrita), em nível básico. Introdução e reflexão a respeito de aspectos sociolinguísticos envolvidos no processo de aquisição da língua estrangeira.			
Objetivo(s): Aprender aspectos básicos da gramática e do vocabulário da língua Inglesa; desenvolver a habilidade de interpretar textos de gêneros variados, apropriados ao nível de aprendizagem, em inglês; aplicar estes conhecimentos de forma integrada e utilizá-los no dia a dia, assim como demonstrar conhecimento a respeito de aspectos culturais sobre os países anglófonos.			
Bibliografia básica: LATHAM- KOENIG, CHRISTINA et al. <i>American English File 1: American English File 1 Student Book with Online Practice</i> , Oxford University Press, Oxford, 2004. MURPHY, RAYMOND, <i>Basic Essential Grammar in Use</i> , Cambridge University Press, Cambridge, 2012. MCCARTHY, MICHAEL; O'DELL, FELICITY, <i>English Collocations in Use</i> , Cambridge University Press, Cambridge, 2005.			
Bibliografia complementar: <i>Dictionary of English language and Culture</i> , Longman, 3rd Edition, Harlow, 2005. CORNOG, MARY WOOD, <i>Merriam-Webster's Vocabulary Builder</i> , 2nd Edition, Springfield, 2010. WENDEN, ANITA, <i>Learner strategies for learner autonomy</i> , Prentice Hall, Indiana, 1991. MARTINEZ, RON, <i>Como dizer tudo em inglês/Como escrever tudo em inglês: fale e escreva a coisa certa em qualquer situação</i> , Campus, 2ª edição, São Paulo, 2012.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

1º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Matemática aplicada I</i>	
Carga horária total: 120 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 120 horas	CH prática: 0 hora		
Ementa: Conjuntos e operações com conjuntos. Funções: domínio, imagem e gráficos, Funções polinomiais de grau 1, 2, modular, exponencial e logarítmica. Progressões algébricas e geométricas. Semelhança e congruência de Triângulos, razões trigonométricas no triângulo retângulo.			
Objetivo(s): Descrever conjuntos, operar e resolver problemas com conjuntos utilizando os operadores de união e interseção. Operar e representar conjuntos numéricos e intervalos. Identificar cada função, analisar e construir gráficos, resolver problemas e obter funções inversas e compostas. Identificar uma progressão aritmética e Geométrica. Identificar triângulos congruentes e semelhantes e as razões trigonométricas no triângulo retângulo.			
Bibliografia básica: DANTE, Luiz Roberto. <i>Matemática: Contexto e Aplicações: ensino médio, Volumes 1 e 2</i> , Editora Ática, 3ª edição, São Paulo, 2016. IEZZI, Gelson; et al. <i>Fundamentos de Matemática Elementar</i> , 1ª edição, São Paulo, Atual Editora, 1977. IEZZI, Gelson, et al. <i>Matemática Ciência e Aplicações. Volume 1</i> , Editora Saraiva, 7ª edição, São Paulo, 2016.			
Bibliografia complementar: BARROSO, Juliana Matsubara. <i>Conexões com a Matemática. Volume 1</i> , editora Moderna, São Paulo, 2010. DEMANA, Franklin D., et al. <i>Pré-Cálculo</i> , Editora Pearson Education do Brasil, 2ª edição, São Paulo, 2013. PAIVA, Manoel. <i>Matemática. Volume 1</i> , 1ª edição, Editora Moderna, São Paulo, 2009. SMOLE, Kátia Cristina Stocco; Diniz, Maria Ignez de Souza Vieira. <i>Matemática: Ensino Médio, Volume 1</i> , editora Saraiva, São Paulo, 2010. SOUZA, Joamir Roberto de. <i>Novo olhar matemática, Volume 1</i> , Editora FTD, São Paulo, 2010.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

1º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>História I</i>	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60 horas	CH prática: 0 hora		
Ementa: Introdução ao estudo da História: conceitos, procedimentos e atitudes fundamentais. Idade Média: Europa, o Islã, as Cruzadas e o renascimento comercial e urbano. Crises do século XIV: fatores ambientais e políticos. A formação dos Estados modernos e o Mercantilismo. As Grandes Navegações. O Renascimento: cultura, ciência e técnica no mundo moderno. Conflitos religiosos: reforma e contrarreforma. O Absolutismo. O continente africano no período moderno. História e cultura dos povos indígenas brasileiros: meio ambiente e cultura. A conquista europeia na América. A colonização portuguesa nos séculos XVI e XVII: administração e economia. O escravismo na América: da escravidão indígena ao tráfico negreiro intercontinental.			
Objetivo(s): A disciplina de História tem como objetivo o estudo e a análise crítica de diferentes sociedades ao longo do tempo. Além de uma discussão sobre os conceitos fundamentais da História, a disciplina de História I tem como objetivos: apresentar os principais aspectos que caracterizaram a Idade Média problematizando-os a partir de suas continuidades e rupturas em relação ao presente; estimular a reflexão crítica por meio da qual o discente possa reconhecer suas experiências enquanto frutos históricos e estabelecer conexões e comparações com vivências e conhecimentos de outros sujeitos, em tempos, culturas e lugares distintos; discutir a questão ambiental a partir da relação do homem com os recursos naturais ao longo do tempo, com destaque para o incremento da capacidade transformadora da humanidade com o advento do capitalismo; analisar o desenvolvimento técnico e científico ao longo da Idade Moderna, relacionando-o com a cultura e a vida política no mundo ocidental; reconhecer o ser humano como agente das transformações nas sociedades em que vive.			
Bibliografia básica: AZEVEDO, Antônio Carlos do Amaral. <i>Dicionário de nomes, termos e conceitos históricos</i> . Rio de Janeiro: Lexikon, 2018. BOULOS JÚNIOR, Alfredo. <i>História Sociedade & Cidadania</i> . São Paulo: FTD, 2018 (3 volumes). SCHWARCZ, Lília Moritz; GOMES, Flávio dos Santos. <i>Dicionário da escravidão e liberdade</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2018.			
Bibliografia complementar: CROSBY, Alfred. <i>Imperialismo ecológico: a expansão biológica da Europa 900-1900</i> . São Paulo:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

Companhia das Letras, 2011.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*. Campinas, SP: Papyrus, 2016.

HALL, Gwendolyn Midlo. *Escravidão e etnias africanas nas Américas*. Petrópolis: Vozes, 2017.

LE GOFF, Jacques. *Para uma outra Idade Média: Tempo, trabalho e cultura na Idade Média*. Petrópolis: Vozes, 2013.

PINSKY, Carla B.; PINSKY, Jaime (Orgs.). *História da Cidadania*. São Paulo: Contexto, 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

1º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Física aplicada I</i>	
Carga horária total: 90 horas		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 75 horas	CH prática: 15 horas		
Ementa: Introdução à Física. Notação científica e Algarismos significativos. Introdução à Eletrostática. Processos de Eletrização. Força Elétrica. Campo Elétrico. Potencial Elétrico. Corrente Elétrica. Resistores e Leis de Ohm. Associação de Resistores. Geradores Elétricos. Associação de Geradores Elétricos. Receptores Elétricos. Leis de Kirchhoff. Introdução à Magnetostática. Campo Magnético. Campo Magnético gerado por Correntes Elétricas. Força Magnética. Indução Eletromagnética.			
Objetivo(s): Fornecer conhecimentos básicos sobre a eletricidade e o magnetismo. Despertar o interesse pela busca da informação. Incentivar a pró-atividade e a capacidade de realizar trabalhos em grupo. Estimular a multidisciplinaridade dos conteúdos da disciplina. Utilizar os conteúdos da disciplina na resolução de problemas associados à sua área de formação profissional.			
Bibliografia básica: DOCA, R.H.; BISCUOLA, G.J. e VILLAS BÔAS, N.; <i>Tópicos de física. Volume 3</i> , Saraiva, 21ª edição, São Paulo, 2012. RAMALHO JÚNIOR, F.; FERRARO, N.G. e SOARES, P.A.T.; <i>Os fundamentos da física. Volume 3</i> , Moderna, 11ª edição, São Paulo, 2015.			
Bibliografia complementar: CALÇADA, C.S. e SAMPAIO, J.L.; <i>Física clássica. Volume 3</i> , Atual, 1ª edição, São Paulo, 2012. TORRES, C.M.A.; FERRARO, N.G.; SOARES, P.A.T. e PENTEADO, P.C.M., <i>Física – Ciência & Tecnologia. Volume 3</i> , Moderna, 4ª edição, São Paulo, 2016. MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B.; GUIMARÃES, C., <i>Física - Contexto & Aplicações. Volume 3</i> , Scipione, 2ª edição, São Paulo, 2016. HEWITT, P. G., <i>Física conceitual. Volume único</i> , Bookman, 12ª Edição, Porto Alegre, 2015.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

1º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Química aplicada I</i>	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45 horas	CH prática: 15 horas		
Ementa: Constituição e propriedades da matéria. Atomística. Tabela Periódica e suas propriedades. Ligações químicas. O átomo de carbono. Classificação de cadeia carbônica. Funções Orgânicas.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">- Apresentar a composição microscópica da matéria, seus principais estados físicos e transformações.- Compreender a evolução dos modelos atômicos e a importância da distribuição eletrônica para o entendimento das propriedades do átomo.- Conhecer a tabela periódica e relacionar as principais propriedades dos elementos com sua localização na tabela.- Entender por que os átomos se ligam e como estabelecem estas ligações.- Analisar como as espécies interagem entre si e o impacto destas interações nas propriedades dos materiais.- Explicar a química do carbono, suas características e propriedades.- Diferenciar as funções orgânicas de acordo com as ligações que o átomo de carbono estabelece em cada uma delas.			
Bibliografia básica: <p>CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; <i>Química na abordagem do cotidiano</i>. Volume 1, 1ª edição, Editora Saraiva, São Paulo, 2015.</p> <p>CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; <i>Química na abordagem do cotidiano</i>. Volume 3, 1ª edição, Editora Saraiva, São Paulo, 2015.</p> <p>FELTRE, R., <i>Fundamentos da Química</i>. Volume único, 4ª edição, Editora Moderna, São Paulo, 2014.</p>			
Bibliografia complementar: <p>BROWN, T. L.; LEMAY Jr., H.E.; BURSTEN, R. E. <i>Química: a ciência central</i>. Volume único, Editora Pearson, 13ª edição, São Paulo, 2015.</p> <p>ATKINS, P.; JONES, L. <i>Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente</i>. Volume único, Bookman, 7ª edição, Porto Alegre, 2011.</p> <p>RUSSELL, J. B., <i>Química Geral</i>. Volumes 1 e 2, Makron Books, 2ª edição, São Paulo, 2011.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

1º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Biologia aplicada I</i>	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45 horas	CH prática: 15 horas		
Ementa: Introdução à Biologia. Introdução à Ecologia. Ecologia de ecossistemas. Ecologia de comunidades. Ecologia de populações. Impactos antrópicos no ambiente. Origem da vida na Terra. Bases moleculares da vida. A célula. Células procarióticas e eucarióticas. Metabolismo energético: respiração, fermentação, fotossíntese e quimiossíntese. O núcleo celular. Divisão celular.			
Objetivo(s): Compreender a estruturação e os processos que ocorrem no ambiente, de forma a possibilitar a compreensão do fenômeno vida desde sua origem como um conjunto de processos organizados e integrados, do nível molecular e celular até o de organismos que interagem entre si e com o meio no qual ocorrem.			
Bibliografia básica: LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia hoje. 1. ed. São Paulo: Ática, 2008. v. 1. 432 p. LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. Bio. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 1. 400 p. SILVA JÚNIOR, César da; SEZAR, Sasson; CALDINI JÚNIOR, Nelson. Biologia 1. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 1. 384 p.			
Bibliografia complementar: AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia: Biologia das células. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. v. 1. 464 p. BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R.; HARPER, John L. Ecologia: De Indivíduos a Ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 740p. CHEIDA, Luiz Eduardo. Biologia integrada. São Paulo: FTD, 2002. 568 p. DE ROBERTIS, Eduardo M. F.; HIB, José. Biologia Celular e Molecular. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 413 p. FAVARETTO, José Arnaldo; MERCADANTE, Clarinda. Biologia. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2005. v. único. 360 p.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

1º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Estudos filosóficos e sociológicos I</i>	
Carga horária total: 30 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30 horas	CH prática: 0 hora		
Ementa: Sociologia e sua relação com o cotidiano: sociedades, comunidades, grupos e indivíduos. Tipos de conhecimento e sociologia como ciência. Mudanças sociais e cidadania e direitos humanos. Mundo do trabalho, formas de desigualdade e os impactos das transformações nas formas de produção para a vida humana.			
Objetivo(s): Apresentar a Sociologia como uma forma de conhecimento que estuda de maneira estruturada a sociedade e as relações entre indivíduo e sociedade. Fornecer fundamentos teóricos que qualifiquem as análises sociológicas. Refletir criticamente sobre as estruturas sociais e condições de mobilidade social. Introduzir o conceito de cidadania articulado com a concepção de direitos humanos. Refletir sobre os impactos das mudanças no mundo do trabalho para a sociedade e sua relação como indivíduo.			
Bibliografia básica: SILVA, A.; et al. Sociologia em movimento . São Paulo: Moderna, 2013. GIDDENS, A. Sociologia . Porto Alegre: Penso, 2012.			
Bibliografia complementar: BAUMAN, Z.; MAY, T. Aprendendo a pensar com a Sociologia . Rio de Janeiro: Zahar, 2010. CASTELLS, M. A sociedade em rede . São Paulo: Paz e Terra, 2011. QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. de O.; OLIVEIRA, M. G. M.. Um toque de clássicos . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. SCHWAB, Klaus. A quarta revolução industrial . São Paulo: Edipro, 2016.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

1º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Educação física I</i>	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15 horas	CH prática: 45 horas		
Ementa: Aspectos culturais, históricos, técnicos e táticos de esportes coletivos e individuais. Práticas corporais expressivas. Jogos, brinquedos e brincadeiras. Jogos cooperativos e jogos populares. Jogos de oposição. Relações de gênero nas práticas corporais. Socorros urgentes.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">- Fruir e apreciar a pluralidade de práticas corporais sistematizadas compreendendo sua importância e diversidade de significados.- Reconhecer-se como produtor, consumidor e fruidor da cultura corporal.- Refletir e intervir de forma crítica, criativa e autônoma na cultura corporal de movimento.- Reconhecer e respeitar as diferenças pessoais no contexto das práticas corporais, ajudando o outro para a apropriação dos conteúdos.- Compreender como as representações e práticas sociais da cultura corporal se constituem e se transformam, bem como suas relações com os agentes sociais envolvidos em sua produção e organização, como a realidade social, política e econômica.- Aprender a prevenir acidentes no contexto escolar e entorno, bem como a prestar socorros básicos às vítimas de agravos.			
Bibliografia básica: <p>COLETIVO DE AUTORES. <i>Metodologia do ensino da Educação Física</i>. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>DAOLIO, J. <i>Da Cultura do Corpo</i>. Campinas, São Paulo: Papirus, 1995.</p> <p>DARIDO, S.C. e RANGEL, I.C.A.(org.). <i>Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p>			
Bibliografia complementar: <p>HUIZINGA, J. <i>Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura</i>. São Paulo: Perspectiva, 1971.</p> <p>FUGIKAWA, C.S.L et al. <i>Educação Física no Ensino Médio</i>. 2ª ed. Secretaria do Estado da Educação – Curitiba: SEED-PR, 2006. 248 p.</p> <p>KUNZ, E. <i>Transformação didático-pedagógica do esporte</i>. 6ª ed. Ijuí: Unijuí, 2004.</p> <p>SOUZA, E.S.; VAGO, T.M e MENDES, C.L. <i>Educação física escolar frente à LDB e aos PCNs:</i></p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

profissionais analisam renovações, modismos e interesses. Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Ijuí-RS: Sedigraf, p. 63-85, 1997.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

1º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Introdução à mecatrônica</i>	
Carga horária total: 30 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30 horas	CH prática: 0 hora		
Ementa: Definição de Mecatrônica. Áreas de abrangência e atuação da Mecatrônica. Mercado atual e a Indústria 4.0. Ética do profissional mecatrônico. Pesquisa tecnológica. Projetos Mecatrônicos. Sistemas mecânicos, elétricos envolvidos na automação de sistemas mecatrônicos.			
Objetivo(s): Compreender a atuação do profissional da Mecatrônica. Entender o papel do profissional mecatrônico e a indústria 4.0. Compreender o papel ético do profissional. Adequar as práticas por meio de projetos. Aprimorar o conhecimento por meio da pesquisa.			
Bibliografia básica: ROSÁRIO, J. M., Princípios de Mecatrônica., ISBN: 85-7605-010-2, Prentice Hall, São Paulo, 2005. STEVAN JR, Sergio L.; LEME, Murilo Oliveira; SANTOS, Max M. D. Indústria 4.0. Fundamentos, perspectivas e Aplicações, Editora Érica, 2018.			
Bibliografia complementar: PAZOS, F., Automação de sistemas e robótica, Axcel Books, Rio de Janeiro, 2002. CYR M.N., Guia do Programa Robolab, Girassol, 2003. ROMANO, Vitor F., ROBÓTICA INDUSTRIAL – Aplicação na Indústria de Manufatura e de Processos., Editora Edgard Blücher Ltda. Brasil 1ª edição. BRASIL – 2002. NIKU, Saeed B. Introdução à robótica: análise, controle, aplicação. LTC, 2ª edição, Rio de Janeiro, 2013. OLIVEIRA, André Schneider de; ANDRADE, Fernando Souza de. Sistemas embarcados: hardware e firmware na prática. Érica, 2.ed. São Paulo, 2010. GROOVER, Mikell P. Automação industrial e sistemas de manufatura. São Paulo: Pearson, 3ª edição, 2010.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

1º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Segurança do trabalho</i>	
Carga horária total: 30 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30 horas	CH prática: 0 hora		
Ementa: Introdução e histórico da Segurança e Higiene no Trabalho. Doenças profissionais. Agentes insalubres e perigosos na atividade industrial. Noções de legislação previdenciária e do trabalho. Fundamentos das Normas Técnicas de Segurança do Trabalho. Prevenção e controle de riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e ambientais na indústria. Equipamentos de proteção individual e coletiva. Noções de prevenção e combate a incêndios. Noções de Primeiros Socorros.			
Objetivo(s): Compreender o processo histórico da segurança e higiene no trabalho. Reconhecer as doenças profissionais, os agentes insalubres no ambiente industrial. Prevenir e controlar riscos em ambientes industriais. Especificar e selecionar equipamentos de proteção individual e coletiva. Utilizar técnicas de prevenção e combate a incêndio e primeiros socorros. Interpretar legislação previdenciária na atividade laboral.			
Bibliografia básica: BARBOSA FILHO, Antonio Nunes., Segurança do trabalho & Gestão ambiental., 4. ed. Atlas, São Paulo, 2011. EQUIPE ATLAS., Segurança e medicina do trabalho., 75. ed., Atlas, São Paulo, 2015. CAMISASSA, Mara Queiroga. <i>Segurança E Saúde No Trabalho - Nrs 1 A 36 Comentadas E Descomplicadas</i> . Editora Método, 5ª edição, 2018			
Bibliografia complementar: COSTA, Antônio Tadeu. Manual de segurança e saúde no trabalho – Normas Regulamentadoras – NRs, Editora Difusão Paulista de Enfermagem, 10ª edição, São Paulo, 2012. MARTINS, Sergio Pinto. Convenções da OIT, Atlas, 2ª edição, 2013. BARSANO, Paulo Roberto. Legislação Aplicada a Segurança do Trabalho, Editora Iátria, 1ª edição, 2014.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

1º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Metrologia e elementos de máquinas</i>	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45 horas	CH prática: 15 horas		
Ementa: Metrologia: Instrumentos de medição, escala graduada, paquímetro, goniômetro e micrômetro. Tolerâncias de forma, posição e orientação. Relógios comparadores. Tolerância dimensional: ajustes de eixos e furos. Elementos de máquinas: Movimento Circular. Torção Simples. Transmissões. Rendimento das transmissões. Engrenagens. Molas. Rolamentos. Eixos. Chavetas. Mancais. Acoplamentos. Elementos de fixação. Cabos. Elementos de vedação. Tribologia.			
Objetivo(s): Realizar medições utilizando instrumentos de metrologia mecânica dimensional no sistema internacional de unidades e no sistema inglês; Executar medições por projeção e comparação; Identifica erros de forma, posição e orientação. Conhecer e compreender aplicações dos elementos de máquinas; Compreender mecanismos de transmissão, rendimento e relações de transmissão; Compreender sobre lubrificação e desgastes de mecanismos.			
Bibliografia básica: MELCONIAN, S., Elementos de Máquinas., Érica, 2005. CUNHA, L. B., Elementos de Máquinas., LTC, 2005. NOVASKI, O., Introdução à Engenharia de Fabricação Mecânica, 2ª ed., Edgar Blücher, São Paulo, 2013			
Bibliografia complementar: GROOVER. MIKELL P. Introdução aos processos de fabricação – 2014. LTC(GrupoGEN) CHIAVERINI, V., Tecnologia Mecânica: Volume 1: Estrutura e Propriedade das Ligas Metálicas, 2ª Edição, Makron Books 1995. CHIAVERINI, V., Tecnologia Mecânica: Volume 2: Processos de Fabricação e Tratamento, 2ª Edição, Makron Books 1995. CHIAVERINI, V., Tecnologia Mecânica: Volume 3: Materiais de Construção Mecânica, 2ª Edição, Makron Books 1986. SHIGLEY et. al., Elementos de Máquinas - Projeto de Engenharia Mecânica., 8ª Ed., 2011			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

1º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Eletricidade básica</i>	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45 horas	CH prática: 15 horas		
Ementa: <p>Lei de ohm, fontes de tensão e de corrente, potência e energia em corrente contínua, associação de resistores (série, paralela e mista), leis de Kirchoff das tensões de malha e das correntes de nós. Análise de circuitos em corrente contínua pelo método das malhas e das correntes de nó. Características das formas de onda senoidais (valor de pico, valor eficaz, frequência e período). Noções de construção e funcionamento de indutores e capacitores em circuitos de corrente contínua e alternada. Potência em circuitos de corrente alternada (ativa, reativa e aparente) e fator de potência. Visão geral dos circuitos trifásicos equilibrados.</p>			
Objetivo(s): Conhecer e interpretar circuitos elétricos de corrente contínua (CC) e corrente alternada (CA); Identificar e utilizar instrumentos de medida; Dominar técnicas de resolução de circuitos elétricos; Compreender os conceitos e princípios da corrente alternada (CA); Analisar o comportamento dos circuitos resistivos, indutivos e capacitivos em corrente alternada (CA); Compreender as potências elétricas e o fator de potência; Compreender os princípios básicos dos sistemas trifásicos.			
Bibliografia básica: <p>GUSSOW, Milton. <i>Eletricidade básica</i>, Pearson, 2ª edição, São Paulo, 1997.</p> <p>BOYLESTAD, Robert L. <i>Introdução à análise de circuitos</i>, Pearson, 12ª edição, São Paulo, 2012.</p>			
Bibliografia complementar: <p>ROLDAN, Jose. <i>Manual de medidas elétricas</i>, Hemus, São Paulo, 2002.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

FALCONE, Benedito. *Curso de eletrotécnica: correntes contínuas*, Hemus, Curitiba, 2002.

CAPUANO, Francisco G; MARINO, Maria Aparecida Mendes. *Laboratório de eletricidade e eletrônica*, Érica, 24^a edição, São Paulo, 2007.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

1º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Programação</i>	
Carga horária total: 90 horas		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 50 horas	CH prática: 40 horas		
Ementa: Noções de lógica para programação e introdução ao conceito de algoritmo e programação estruturada. Linguagem utilizada para algoritmos (Portugol). Fluxogramas. Tipos de dados. Estruturas de controle: Decisão e repetição. Procedimentos e funções. Estrutura homogênea de dados. Implementação de algoritmos utilizando linguagens de programação de alto nível. Conceitos da Programação Orientada a Objetos (POO). Linguagens de programação e aplicações.			
Objetivo(s): Fornecer conhecimentos básicos sobre a programação de computadores, contextualizando sua aplicação na resolução prática de problemas em mecatrônica. Despertar o interesse pela busca da informação. Incentivar a pró-atividade e a capacidade de realizar trabalho em grupo. Estimular a multidisciplinaridade dos conteúdos da disciplina. Definir métodos de levantamento e análise de dados. Dominar lógica de programação. Elaborar algoritmos. Utilizar recursos de informática. Ser proficiente em linguagem de programação em ambiente gráfico. Compreender conceitos e terminologias da programação estruturada e orientada a objetos. Elaborar programas de computador baseados nos paradigmas estruturado e orientado a objetos. Compreender o uso de Ambientes de Desenvolvimento Integrado (IDEs).			
Bibliografia básica: ASCENCIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. <i>Fundamentos de programação de computadores: algoritmos, pascal, C/C++ e Java</i> , Volume único , Pearson Prentice Hall, 3ª edição, São Paulo, 2012. FORBELLONE, A. V.; EBERSPACHER, H. F. <i>Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados</i> , Volume único , Pearson Prentice Hall, 3ª edição, São Paulo, 2005. SIERRA, K.; BATES, B. <i>Use a cabeça! Java</i> , Volume único , Alta Books, 2ª edição, São Paulo, 2007.			
Bibliografia complementar: JUNIOR, O. S. <i>Introdução à Orientação a Objetos com C++ e Python</i> , Volume único , Novatec, 1ª edição, São Paulo, 2017. MOKARZEL, F.; SOMA, N. <i>Introdução à Ciência da Computação</i> , Volume único , Elsevier, 1ª edição, Rio de Janeiro, 2008. GUIMARÃES, A.; LAGES, N. A. C. <i>Algoritmos e estruturas de dados</i> , Volume único , LTC, Rio de Janeiro, 1985. RICON, A.; MOURA, M. <i>Fundamentos da Programação Lógica e Funcional: O Princípio de Resolução e</i>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

a Teoria de Reescrita, **Volume único**, UNB, Brasília, 2014.

MIZRAHI, V. V. *Treinamento em linguagem C*, **Volume único**, Pearson Prentice Hall, 2ª edição, São Paulo, 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

1º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Tecnologia dos materiais e ensaios mecânicos</i>	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45 horas	CH prática: 15 horas		
Ementa: Classificação dos materiais; Estrutura de sólidos cristalinos; Deformações dos metais: elástica e plástica; Homogeneidade e isotropia; Falhas: Fratura, Fadiga e Fluência; Diagrama de fase em condições de equilíbrio; Diagrama de fases Ferro-Carbono; Transformação de fases em metais: desenvolvimento da microestrutura; Tratamentos térmicos e termoquímicos; Materiais cerâmicos; Materiais poliméricos; Compósitos. Ensaio destrutivo; Ensaio não destrutivo.			
Objetivo(s): Identificar e explicar a constituição dos materiais metálicos, poliméricos e cerâmicos, envolvendo sua estrutura cristalina, sua microestrutura, as relações destas com as propriedades mecânicas e suas aplicações considerando também o impacto ambiental destes materiais. Identificar e caracterizar os ensaios mecânicos dos materiais metálicos, poliméricos e cerâmicos e a análise de suas respectivas falhas.			
Bibliografia básica: CALLISTER, W. D. Ciência e Engenharia de Materiais: Uma Introdução. 9ª Edição, John Wiley & Sons, Inc., 2016. VLACK, L. H. V. Princípios de Ciência e Tecnologia dos Materiais. Rio de Janeiro: 4ª Edição, ELSEVIER, 2003. SOUZA, S. A. Ensaio Mecânicos de Materiais Metálicos: fundamentos teóricos e práticos. São Paulo: 5ª Edição, Edgar Blucher, 2000.			
Bibliografia complementar: SHIGLEY et. al., Elementos de Máquinas - Projeto de Engenharia Mecânica., 8ª Ed., 2011. CHIAVERINI, V., Tecnologia Mecânica: Volume 1: Estrutura e Propriedade das Ligas Metálicas, 2ª Edição, Makron Books 1995. CHIAVERINI, V., Tecnologia Mecânica: Volume 2: Processos de Fabricação e Tratamento, 2ª Edição, Makron Books 1995. CHIAVERINI, V., Tecnologia Mecânica: Volume 3: Materiais de Construção Mecânica, 2ª Edição, Makron Books 1986.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

2º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Língua portuguesa e literatura brasileira II</i>	
Carga horária total: 120 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 120 horas	CH prática: 0 hora		
Ementa: Leitura e interpretação de textos literários e não literários diversos. Gênero conto. Gênero resenha. Classes de palavras (morfo sintaxe, semântica e discurso): conjunção, preposição, verbo, advérbio, pronomes. A sintaxe discursiva: período simples. Transitividade verbal. Orações coordenadas. Análise linguística com base em textos. Recursos de textualização: coesão, coerência e intertextualidade. Processos referenciais e relações entre partes do texto. Características estéticas, históricas, sociais e culturais do Romantismo, do Realismo, do Naturalismo, do Parnasianismo e do Simbolismo. Literatura afro brasileira. Introdução ao gênero redação do Enem.			
Objetivo específico: Aprimorar as habilidades comunicativas dos estudantes, tendo como enfoque a leitura e a escrita de textos verbais e multimodais, literários e não-literários, por uma abordagem que considera a natureza sócio histórica e interativa da linguagem.			
Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none">● Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes manifestações da linguagem verbal.● Compreender e utilizar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.● Aplicar as tecnologias de comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos importantes da sua vida.● Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal e não-verbal, relacionando textos, mediante sua natureza, função, organização, estrutura, em acordo com suas condições de produção e recepção.● Compreender, pelo estudo de textos literários, as diferentes formas de construção do imaginário coletivo e as diversas representações sócio culturais.● Articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e escrita, analisando variantes sociais, situacionais e linguísticas.● Considerar a Língua Portuguesa como fonte de acordos e condutas sociais e como materialidade simbólica de experiências humanas, manifestas nas formas de pensar, sentir e agir na vida social.● Analisar e aprimorar o uso das tecnologias da comunicação nos processos de produção de textos verbais e multimodais, de desenvolvimento do conhecimento e da vida social.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

Bibliografia básica:

ASSIS, M. de. *Obra completa*. Disponível em: <<http://machado.mec.gov.br/obra-completa-lista>>. Acesso em: 18 set. 2019.

AZEVEDO, A. de (1890). *O cortiço*. ed. 32. São Paulo: Editora Ática, 1998.

SOBRAL, C. *Só por hoje vou deixar meus cabelos em paz*. Distrito Federal: Editora Teixeira, 2014.

Bibliografia complementar:

ANTUNES, I. *Língua, texto e ensino: outra escola possível*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

BAGNO, M. *Gramática pedagógica do português brasileiro*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria Executiva; Secretaria de Educação Básica; Conselho Nacional de Educação. *Base Nacional Curricular Comum - Educação é a base*. Brasília: MEC; SEB; CNE, 2018, p. 57-192, 461-526. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 18 set. 2019.

COSCARELLI, C. V. (Org.) *Tecnologias para aprender*. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2016.

COSSON, R. *Círculos de leitura e letramento literário*. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

2º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Língua estrangeira – inglês II</i>	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60 horas	CH prática: 0 hora		
Ementa: Desenvolvimento de competências linguísticas integradas em língua inglesa (produção e recepção oral e escrita), em nível básico. Reflexão a respeito de aspectos sociolinguísticos envolvidos no processo de aquisição da língua estrangeira.			
Objetivo(s): Aprofundar os estudos dos aspectos da gramática, do vocabulário e da estrutura da língua Inglesa; desenvolver a habilidade de interpretar textos de gêneros variados, explorando textos de assuntos e níveis linguísticos variados; aplicar estes conhecimentos com desenvoltura de forma integrada e utilizá-los no dia a dia, assim como demonstrar conhecimento e familiaridade com aspectos culturais sobre os países anglófonos.			
Bibliografia básica: LATHAM-KOENIG, CHRISTINA et al. <i>American English File 2: American English File 2 Student Book with Online Practice</i> , Oxford University Press, Oxford, 2004. MURPHY, RAYMOND, <i>Intermediate Essential Grammar in Use</i> , Cambridge University Press, Cambridge, 2012. TORRES, NELSON, <i>Gramática Prática da Língua Inglesa: O Inglês descomplicado</i> , Saraiva, 10ª edição, São Paulo, 2007.			
Bibliografia complementar: DAVIES, BEN PERRY, <i>Inglês em 50 aulas. O guia definitivo para você aprender inglês</i> , Campus, 2ª edição, São Paulo, 2008. FERRARI, MARISA; RUBIN, SARAH G, <i>De olho no mundo do trabalho: Inglês</i> . Scipione, 1ª edição, São Paulo, 2008. LANDO, ISA MARA, <i>Vocabulando: vocabulário prático inglês-português</i> , Disal, 1ª edição, São Paulo, 2006. MARTINEZ, RON, <i>Como dizer tudo em inglês/Como escrever tudo em inglês: fale e escreva a coisa certa em qualquer situação</i> , Campus, Edição 2 em 1, São Paulo, 2012.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

2º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Matemática aplicada II</i>	
Carga horária total: 120 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 120 horas	CH prática: 0 hora		
Ementa: Matrizes: operações elementares e determinantes. Sistemas de equações lineares 2X2 e 3X3, Análise combinatória, Probabilidade básica, Geometria Analítica, Funções trigonométricas.			
Objetivo(s): Identificar funções trigonométricas, analisar e construir gráficos. Resolver sistemas de equações lineares. Operar com matrizes, calcular determinantes. Resolver problemas envolvendo permutações, arranjos simples, combinações simples e números binomiais. Entender princípios da probabilidade e resolver problemas que envolvam o cálculo de probabilidades. Ser capaz de analisar e resolver problemas que envolvam pontos, retas, circunferências.			
Bibliografia básica: DANTE, Luiz Roberto. <i>Matemática: Contexto e Aplicações: ensino médio, Volume 2</i> , 3ª edição, editora Ática, São Paulo, 2016. IEZZI, Gelson; et al. <i>Fundamentos de Matemática Elementar</i> , Editora Atual, São Paulo, 1977. IEZZI, Gelson, et al. <i>Matemática Ciência e Aplicações, volume 2</i> , editora Saraiva, São Paulo, 2010.			
Bibliografia complementar: BARROSO, Juliana Matsubara. <i>Conexões com a Matemática, volume 2</i> , editora Moderna, São Paulo, 2010. PAIVA, Manoel. <i>Matemática, volume 2</i> , editora Moderna, São Paulo, 2009. SMOLE, Kátia Cristina Stocco; Diniz, Maria Ignez de Souza Vieira. <i>Matemática: Ensino Médio, volume 2</i> , editora Saraiva, São Paulo, 2010. SOUZA, Joamir Roberto de. <i>Novo olhar matemática, volume 2</i> , editora FTD, São Paulo, 2010. YOUSSEF, Elizabeth Soares; et al. <i>Matemática: Ensino Médio</i> , São Paulo, 2009.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

2º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>História II</i>	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60 horas	CH prática: 0 hora		
Ementa: O Iluminismo: técnica, filosofia e razão. Revoluções Americana, Francesa e Industrial: a formação do capitalismo industrial e da noção de cidadania moderna. Imperialismo e neocolonialismo: impactos técnicos, humanos e ambientais. Império do Brasil: a formação do Estado Nacional brasileiro e sua inserção no contexto do imperialismo global. Mundos do trabalho no Brasil do século XIX: da escravidão ao trabalho livre. Republicanismo no Brasil. Potências imperialistas em ascensão: Alemanha, Itália, Japão e EUA. A República oligárquica brasileira.			
Objetivo(s): A disciplina de História tem como objetivo o estudo e a análise crítica de diferentes sociedades ao longo do tempo. Além de uma discussão sobre os conceitos fundamentais da História, a disciplina de História II tem como objetivos: apresentar os principais aspectos que caracterizaram diferentes sociedades no período moderno e contemporâneo, problematizando-as a partir de suas continuidades e rupturas em relação ao presente; analisar o processo de construção da cidadania no Brasil independente; discutir aspectos da sociedade contemporânea fundamentais para o exercício pleno da cidadania; compreender as revoluções dos séculos XVIII e XIX como desdobramento da crítica do mundo burguês, abordando a estruturação do mundo contemporâneo, sobretudo nos termos da liberalização econômica e da reivindicação de direitos civis e sociais; analisar o processo de expansão do capitalismo a partir da Revolução Industrial e seu desenvolvimento no sentido da dominação imperialista europeia no século XIX, bem como de sua capacidade transformadora; compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade; reconhecer o perigo das ideologias totalitárias como promotoras de práticas antidemocráticas e desumanas; analisar o impacto do desenvolvimento tecnológico nas relações sociais, políticas e econômicas, sobretudo a mecanização e a super exploração da natureza; estabelecer uma reflexão histórica numa perspectiva que une política, ciência e técnica como base para se compreender o mundo atual.			
Bibliografia básica: AZEVEDO, Antônio Carlos do Amaral. <i>Dicionário de nomes, termos e conceitos históricos</i> . Rio de Janeiro: Lexikon, 2018. (ebook) BOULOS JÚNIOR, Alfredo. <i>História Sociedade & Cidadania</i> . São Paulo: FTD, 2018 (3 volumes). MORAES, Luís Edmundo. <i>História Contemporânea: da Revolução Francesa à Primeira Guerra Mundial</i> . São Paulo: Contexto, 2017. (ebook)			
Bibliografia complementar:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

BARROS, José de. *História, Espaço, Geografia*. Petrópolis: Editora Vozes, 2017. (ebook)

CROSBY, Alfred. *Imperialismo ecológico: a expansão biológica da Europa 900-1900*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*. Campinas, SP: Papyrus, 2016. (ebook)

PAULINO, Carla Viviani, et. all. *Perspectivas do ensino da história: teorias, metodologias e desafios para o século XXI*. Curitiba: Editora Intersaberes, 2018. (ebook)

SCHWARCZ, Lília Moritz; GOMES, Flávio dos Santos. *Dicionário da escravidão e liberdade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

2º Ano (T-I-MEC)

Código:		Nome da disciplina: <i>Geografia I</i>	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60 horas	CH prática: 0 hora		

Ementa:

A geografia como ciência e suas principais categorias de análise. Formas de representação do espaço geográfico e a sua interpretação. Formação da paisagem natural, seus fatores internos e externos. Relação entre relevo, clima, vegetação e hidrografia e a distribuição dos recursos naturais no planeta. Questão ambiental e sua problematização recente.

Objetivo(s):

1. Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.
2. Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.).
3. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais e as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
4. Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

5. Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.
6. Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.
7. Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção e descarte (reuso e reciclagem) de resíduos na contemporaneidade e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental e o consumo responsável.
8. Analisar e avaliar os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais e o compromisso com a sustentabilidade.
9. Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas a uma percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo.
10. Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, e selecionar aquelas que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.
11. Analisar e discutir o papel dos organismos nacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.
12. Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos econômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta.

Bibliografia básica:

SENE, E.; MOREIRA, J.C.; *Geografia para o ensino médio: Geografia Geral e do Brasil*, Scipione, São Paulo, 2006.

TERRA, L.; ARAÚJO, R.; GUIMARÃES, R.B.; *Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil*, Moderna 1ª edição, São Paulo, 2010.

VESENTINI, J.W.; *Geografia Geral e do Brasil*, Ática, 1ª edição, São Paulo, 2007.

Bibliografia complementar:

TEIXEIRA, W. *et al.* *Decifrando a Terra*, Oficina Textos, São Paulo, 2001.

PRESS, F. *et al.* *Para entender a Terra*, Bookman, Porto Alegre, 2006.

ROSS, J.L.S.; *Geografia do Brasil*, Edusp, São Paulo, 1996.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

2º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Física aplicada II</i>	
Carga horária total: 90 horas		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 75 horas	CH prática: 15 horas		
Ementa: Cinemática escalar, estudo do movimento uniforme; estudo do movimento variável; movimento vertical no vácuo; estudos gráficos dos movimentos uniforme e variado; vetores; velocidade e aceleração vetorial; lançamento horizontal e oblíquo no vácuo; movimentos circulares; princípios fundamentais da dinâmica; forças de atrito; forças em trajetórias curvilíneas, trabalho e energia; impulso e quantidade de movimento; cinemática da rotação; dinâmica da rotação; estática dos fluidos; dinâmica dos fluidos.			
Objetivo(s): Fornecer conhecimentos básicos sobre a mecânica clássica newtoniana. Despertar o interesse pela busca da informação. Incentivar a pró-atividade e a capacidade de realizar trabalhos em grupo. Estimular a multidisciplinaridade dos conteúdos da disciplina. Utilizar os conteúdos da disciplina na resolução de problemas associados à sua área de formação profissional.			
Bibliografia básica: DOCA, R.H.; BISCUOLA, G.J. e VILLAS BÔAS, N.; <i>Tópicos de física</i> , Volume 1 , Saraiva, 21ª edição, São Paulo, 2012. RAMALHO JÚNIOR, F.; FERRARO, N.G. e SOARES, P.A.T.; <i>Os fundamentos da física</i> , Volume 1 , Moderna, 11ª edição, São Paulo, 2015.			
Bibliografia complementar: CALÇADA, C.S. e SAMPAIO, J.L.; <i>Física clássica</i> , Volume 1 , Atual, 1ª edição, São Paulo, 2012. TORRES, C.M.A.; FERRARO, N.G.; SOARES, P.A.T. e PENTEADO, P.C.M., <i>Física – Ciência & Tecnologia</i> , Volume 1 , Moderna, 4ª edição, São Paulo, 2016. MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. e GUIMARÃES, C., <i>Física - Contexto & Aplicações</i> , Volume 1 , Scipione, 2ª edição, São Paulo, 2016. HEWITT, P. G., <i>Física conceitual</i> , Volume único , Bookman, 12ª Edição, Porto Alegre, 2015.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

2º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Química aplicada II</i>	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45 horas	CH prática: 15 horas		
Ementa: Funções inorgânicas (classificação dos compostos). Estequiometria das substâncias. Reações Químicas Orgânicas e Inorgânicas. Estequiometria das Reações. Soluções; Propriedades Coligativas (pressão de vapor)			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">- Entender as diferentes classes de compostos inorgânicos.- Calcular a fórmula química e a massa das espécies.- Apresentar as principais reações orgânicas e inorgânicas.- Estabelecer proporções entre as espécies envolvidas nas transformações químicas e os fatores que afetam essa proporção.- Conhecer as etapas e os cálculos necessários para o preparo das soluções.- Investigar o papel da pressão de vapor em ações cotidianas.			
Bibliografia básica: <p>CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; <i>Química na abordagem do cotidiano. Volume 2</i>, 1ª edição, Editora Saraiva, São Paulo, 2015.</p> <p>CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; <i>Química na abordagem do cotidiano. Volume 3</i>, 1ª edição, Editora Saraiva, São Paulo, 2015.</p> <p>FELTRE, R., <i>Fundamentos da Química. Volume único</i>, 4ª edição, Editora Moderna, São Paulo, 2014</p>			
Bibliografia complementar: <p>BROWN, T. L.; LEMAY Jr., H.E.; BURSTEN, R. E. <i>Química: a ciência central. Volume único</i>, Editora Pearson, 13ª edição, São Paulo, 2015.</p> <p>ATKINS, P.; JONES, L. <i>Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Volume único</i>, Bookman, 7ª edição, Porto Alegre, 2011.</p> <p>RUSSELL, J. B., <i>Química Geral. Volumes 1 e 2</i>, Makron Books, 2ª edição, São Paulo, 2011.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

2º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Biologia aplicada II</i>	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45 horas	CH prática: 15 horas		
Ementa: Reprodução. Reprodução humana. Embriologia humana. Histologia animal. Anatomia e fisiologia humana. Sistema de classificação dos seres vivos. Vírus. Procariontes. Protistas. Fungos.			
Objetivo(s): Compreender os aspectos reprodutivos, embrionários, anatômicos, morfológicos e fisiológicos dos seres vivos, a fim de que os alunos aprofundem o entendimento da estruturação e do funcionamento dos organismos e, particularmente, da espécie humana. Identificar e distinguir as características dos organismos que compõem o grupo dos vírus, procariontes, protistas, e fungos, bem como sua importância ecológica, econômica e médica.			
Bibliografia básica: LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. <i>Biologia hoje</i> . 1. ed. São Paulo: Ática, 2008. v. 3. 432p. LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. <i>Bio</i> . 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 2. 480p. SILVA JÚNIOR, César da; SEZAR, Sasson; CALDINI JÚNIOR, Nelson. <i>Biologia 2</i> . 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 3. 576p.			
Bibliografia complementar: AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. <i>Biologia: Biologia dos organismos</i> . 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. v. 3. 456 p. TORTORA, Gerard J. FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. <i>Microbiologia</i> . 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. v. único. 920 p. CHEIDA, Luiz Eduardo. <i>Biologia integrada</i> . São Paulo: FTD, 2002. 568p. DE ROBERTIS, Eduardo M. F.; HIB, José. <i>Biologia Celular e Molecular</i> . 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 413p. JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. <i>Histologia Básica: Texto & Atlas</i> . 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 556p.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

2º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Estudos filosóficos e sociológicos II</i>	
Carga horária total: 30 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30 horas	CH prática: 0 hora		
Ementa: Cultura e sociedade: cultura, ideologia e a contracultura. Relações de consumo e a indústria cultural. Política e sociedade: relações de poder, formas de organização do Estado, movimentos sociais. Democracia, formas de participação e exercício pleno da cidadania.			
Objetivo(s): Aprofundar as reflexões sociológicas, possibilitando contato com as diversas escolas do pensamento sociológico. Compreender a cultura como uma produção humana. Conscientizar e repensar o consumo como uma forma de atuação política. Apresentar a política como um elemento de estudo da sociologia. Possibilitar atividades de investigação e compreensão pautadas na contextualização sócio-cultural. Educar para a diversidade.			
Bibliografia básica: SILVA, A.; et al. Sociologia em movimento . São Paulo: Moderna, 2013. GIDDENS, A. Sociologia . Porto Alegre: Penso, 2012.			
Bibliografia complementar: BAUMAN, Z.; MAY, T. Aprendendo a pensar com a Sociologia . Rio de Janeiro: Zahar, 2010. CASTELLS, M. A sociedade em rede . São Paulo: Paz e Terra, 2011. CASTRO, Celso. Textos básicos de sociologia . São Paulo: Zahar, 2014. QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. de O.; OLIVEIRA, M. G. M.. Um toque de clássicos . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

2º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Educação física II</i>	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15 horas	CH prática: 45 horas		
Ementa: Autonomia e práticas corporais. Representações sociais e midiáticas de corpo e estética. Esportes de aventura e natureza. Esportes diversificados. Lazer e Educação Física. Práticas corporais introspectivas. Atividade física e saúde.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">- Compreender os elementos histórico-político-sociais que permeiam a dinâmica dos conteúdos, dialogando e refletindo criticamente a respeito desses.- Reconhecer a influência da mídia na construção de padrões estéticos e de comportamento, bem como na mercantilização das práticas corporais.- Usar práticas corporais sistematizadas como possibilidade de saúde e de fruição da natureza, percebendo-se parte integrante do todo e também responsável pela preservação ambiental.- Aprofundar o conhecimento sobre as relações entre atividade física e saúde, no mundo do trabalho e na compreensão do lazer para a vida.- Ampliar conhecimento sobre o corpo, corporeidade, com enfoque para estilos de vida saudáveis.- Interferir de forma intencional e autônoma na dinâmica de produção e organização de práticas corporais de lazer em nível local, reconhecendo-se como produtor de cultura.			
Bibliografia básica: <p>COLETIVO DE AUTORES. <i>Metodologia do ensino da Educação física</i>. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>DAOLIO, J. <i>Da cultura do corpo</i>. Campinas, São Paulo: Papirus, 1995.</p> <p>DARIDO, S.C. e RANGEL, I.C.A.(org.). <i>Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p>			
Bibliografia complementar: <p>DUMAZEDIER, J. <i>Valores e conteúdos culturais do lazer</i>. São Paulo: Sesc, 1980.</p> <p>FUGIKAWA, C.S.L et al. <i>Educação Física no Ensino Médio</i>. 2ª ed. Secretaria do Estado da Educação – Curitiba: SEED-PR, 2006. 248 p.</p> <p>MELLO, N.C. da S.; MELLO, L.A.C. de e RODRIGUES, E.T. Desporto de orientação como prática educativa. <i>Em Extensão</i>, Uberlândia, v. 9, n. 2, p. 87- 100, jul./dez., 2010.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

KUNZ, E. *Transformação didático-pedagógica do esporte*. 6^a ed. Ijuí: Unijuí, 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

2º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Máquinas e comandos elétricos</i>	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45 horas	CH prática: 15 horas		
Ementa: Transformadores monofásicos e trifásicos: Relações de transformação de tensão e de corrente, aspectos construtivos. Máquinas de corrente contínua. Motor de indução trifásico e máquina síncrona e assíncrona. Dispositivos de acionamento, comando e proteção dos motores elétricos. Análise dos circuitos de comando e força dos métodos de partida convencionais (direta, estrela triângulo, chave compensadora, soft-starter, inversor de frequência).			
Objetivo(s): Compreender a aplicação e dimensionamento dos principais dispositivos de proteção de baixa tensão. Conhecer as características principais dos motores elétricos. Montar circuitos de acionamentos e comandos elétricos. Interpretar esquemas de circuitos de acionamentos elétricos.			
Bibliografia básica: MAMEDE, J. F. <i>Instalações elétricas industriais</i> , LTC, 7ª edição, Rio de Janeiro, 2007. FRANCHI, Claiton Moro. <i>Acionamentos Elétricos</i> , Érica, 5ª edição, São Paulo, 2014.			
Bibliografia complementar: LIMA FILHO, D. L. <i>Projetos de instalações elétricas prediais</i> . 11.ed. São Paulo: Érica, 2006. CREDER, H. <i>Instalações elétricas</i> . 15.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. FRANCHI, Claiton Moro. <i>Inversores de frequência - teoria e aplicações</i> . São Paulo: Érica, 2ª ed. 2009. FALCONE, Aurio Gilberto. <i>Eletromecânica: transformadores e transdutores, conversão eletromecânica de energia</i> . São Paulo: Blucher, 2009. 226 p., volume 1. FALCONE, Aurio Gilberto. <i>Eletromecânica: máquinas elétricas rotativas</i> . São Paulo: Blucher, 2009. 478 p., volume 2. NASCIMENTO JUNIOR, Geraldo Carvalho do. <i>Máquinas elétricas: teoria e ensaios</i> . 4. ed. rev. São Paulo:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

Érica, 2011. 260 p.

2º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Eletrônica analógica</i>	
Carga horária total: 90 horas		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60 horas	CH prática: 30 horas		
Ementa: Diodos; Retificadores monofásicos; Transistores bipolares; Transistores mosfet como chave; Amplificador operacional; Tiristores (SCR, DIAC e TRIAC); Conversores CC/CC; Conversores CC/CA.			
Objetivo(s): Conhecer e interpretar circuitos eletrônicos. Identificar características dos dispositivos e componentes eletrônicos. Propiciar ao aluno o estudo, análise e aplicação de dispositivos eletrônicos em circuitos. Projetar, montar e testar circuitos eletrônicos em laboratório.			
Bibliografia básica: BOYLESTAD, R. L.; NASHELSKY, L. <i>Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos</i> . Ed. 11, Prentice-Hall, 2013. MALVINO, A. P. <i>Eletrônica</i> . 8a ed. v.1. São Paulo: AMGH, 2016. ALBUQUERQUE, R. O.; SEABRA, A. C. <i>Utilizando Eletrônica com AO, SCR, TRIAC, UJT, PUT, CI 555, LDR, LED, FET e IGBT</i> . 1. São Paulo: Editora Érica, 2ª ed 2012			
Bibliografia complementar: CRUZ, EDUARDO CESAR ALVES; JÚNIOR, SALOMÃO CHOUERI. <i>Eletrônica aplicada</i> . Érica, São Paulo, 2007. SEDRA, S. A.; SMITH, Kenneth C. <i>Microeletrônica</i> . Pearson Makron, 5ª ed. São Paulo, 2011. FREITAS, MARCOS ANTÔNIO ARANTES DE; MENDONÇA, ROBERLAM GONÇALVES DE. <i>Eletrônica básica</i> . LTC, Curitiba, 2010. MARQUES, Ângelo Eduardo B; CHOUERI JR, SALOMÃO. <i>Dispositivos semicondutores: diodos e transistores</i> . Érica, 13ª, São Paulo, 2012.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

2º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Circuitos digitais e microcontroladores</i>	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30 horas	CH prática: 30 horas		
Ementa: Sistemas de Numeração (decimal, binário, hexadecimal). Portas Lógicas. Álgebra de Boole. Simplificação de Circuitos Lógicos. Mapa Karnaugh. Circuitos Combinacionais. Circuitos Sequenciais (Flip-Flops, registradores e contadores). Codificadores e Decodificadores, Multiplexadores e Demultiplexadores. Introdução aos microcontroladores e suas arquiteturas; Sistema de interrupções; Dispositivos de entrada e saída (I/O); Dispositivos periféricos; Conversão A/D e D/A. Compiladores e ferramentas de desenvolvimento e programação; Desenvolvimento de projetos utilizando microcontroladores comerciais e plataformas abertas de prototipagem de hardware.			
Objetivo(s): Capacitar o aluno a interpretar circuitos digitais e a elaborar circuitos básicos de lógica combinacional e sequencial. Interpretar circuitos eletrônicos que envolvam microcontroladores. Conhecer as técnicas de elaboração de programas em sistemas microcontrolados. Implementar sistemas de controle e automação por meio da utilização de microcontroladores.			
Bibliografia básica: CAPUANO, F. G.; IDOETA, I. V. <i>Elementos de Eletrônica Digital</i> . Érica. 42.ed., São Paulo, 2019. TOCCI, R. J; NEAL S. W. E GREGORY L. M. <i>Sistemas digitais: princípios e aplicações</i> . Prentice-Hall do Brasil. 12.ed. São Paulo, 2018. OLIVEIRA, André Schneider de; ANDRADE, Fernando Souza de. <i>Sistemas embarcados: hardware e firmware na prática</i> . Érica, 2.ed. São Paulo, 2010.			
Bibliografia complementar: CRUZ, E. C. A.; CHOUERI Jr., S. <i>Eletrônica aplicada</i> . Érica, São Paulo, 2007. FREITAS, M. A.; MENDONÇA, R. G. M. <i>Eletrônica básica</i> . LTC, Rio de Janeiro, 2010. BOYLESTAD, R.; NASHELSKY, L. <i>Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos</i> . Pearson, 8.ed., São Paulo, 2009. PEDRONI, Volnei A. <i>Eletrônica digital moderna e VHDL</i> . Elsevier, Rio de Janeiro, 2010. PEREIRA, Fábio. <i>Microcontroladores PIC: programação em C</i> . Érica, 7. ed. São Paulo, 2012.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

2º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Representação técnica aplicada I</i>	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60 horas	CH prática: 0 hora		
Ementa: Conceito, normalização e classificação do desenho técnico: projeções, vistas ortográficas; cotagem e escalas; cortes em desenho técnico; conjunto montado; formatos de papel; tipos de linhas; escalas e perspectivas. Estudo do sistema CAD; apresentação dos parâmetros de trabalho; aprendizagem dos comandos básicos; utilização do sistema CAD para a execução de desenho técnico; introdução à impressão e plotagem.			
Objetivo(s): Fornecer conhecimentos básicos sobre desenho técnico conforme as normas e convenções gráficas de desenho. Desenvolver a visão espacial do aluno para a representação de objetos individuais e conjuntos tridimensionais em ambiente bidimensional. Despertar o interesse pela busca da informação. Incentivar a proatividade e a capacidade de realizar trabalho em grupo. Estimular a multidisciplinaridade dos conteúdos da disciplina. Utilizar os conteúdos da disciplina da resolução de problemas associados à área técnica.			
Bibliografia básica: SEVERINO, D. M.; Autodesk Fusion 360. Modelamento, Montagens e Design., Érica, São Paulo, 2018. PROVENZA, F. Desenhista de máquina., PROTEC, São Paulo, 1981. SILVA, A. R.; TAVARES, C.D.; DIAS, J.; SOUSA, L., Desenho Técnico Moderno. 4 ed., LTC, Rio de Janeiro, 2006.			
Bibliografia complementar: MELCONIAN, S., Elementos de Máquinas., Érica, 2005. ROQUEMAR, L.B.; LOURENÇO, C.; OLIVEIRA, A. AutoCad 2016 – Utilizando Totalmente., Érica, São Paulo, 2015. MELCONIAN S. Mecânica Técnica e Resistência dos Materiais. 13 ed. Editora Érika. CUNHA, L. B., Elementos de Máquinas., LTC, 2005. SHIGLEY et. al., Elementos de Máquinas - Projeto de Engenharia Mecânica., 8ª Ed., 2011.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

3º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Língua portuguesa e literatura brasileira III</i>	
Carga horária total: 120 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 120 horas	CH prática: 0 hora		
Ementa: Leitura e interpretação de textos literários e não literários diversos. Implícitos. A ironia e o “não-dito”. Pressuposições e inferências. Orações subordinadas. Colocação Pronominal. Concordância nominal e verbal. Regência nominal e verbal. Pré-Modernismo. Vanguardas europeias. Modernismo no Brasil. Semana de Arte Moderna. Primeira, Segunda e Terceira geração Modernista. Tropicalismo. Poesia Marginal. Literatura afro brasileira. Produção de texto: gênero redação do Enem.			
Objetivo específico: Aprimorar as habilidades comunicativas dos estudantes, tendo como enfoque a leitura e a escrita de textos verbais e multimodais, literários e não-literários, por uma abordagem que considera a natureza sócio histórica e interativa da linguagem.			
Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none">● Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes manifestações da linguagem verbal.● Compreender e utilizar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.● Aplicar as tecnologias de comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos importantes da sua vida.● Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal e não-verbal, relacionando textos, mediante sua natureza, função, organização, estrutura, em acordo com suas condições de produção e recepção.● Compreender, pelo estudo de textos literários, as diferentes formas de construção do imaginário coletivo e as diversas representações sócio culturais.● Articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e escrita, analisando variantes sociais, situacionais e linguísticas.● Considerar a Língua Portuguesa como fonte de acordos e condutas sociais e como materialidade simbólica de experiências humanas, manifestas nas formas de pensar, sentir e agir na vida social.● Analisar e aprimorar o uso das tecnologias da comunicação nos processos de produção de textos verbais e multimodais, de desenvolvimento do conhecimento e da vida social.			
Bibliografia básica:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

BARRETO, L. *Triste fim de Policarpo Quaresma* (1911). 17. ed. São Paulo: Ática, [s.d.]. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000159.pdf>>. Acesso em: 18 set. 2019.

EVARISTO, C. *Ponciá Vicêncio*. Rio de Janeiro: Editora Pallas, 2003.

QUEIROZ, R. de (1930). *O quinze*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2016.

Bibliografia complementar:

ANTUNES, I. *Gramática contextualizada: limpando “o pó das ideias simples”*. 1 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

ANTUNES, I. *Língua, texto e ensino: outra escola possível*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

BAGNO, M. *Gramática pedagógica do português brasileiro*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria Executiva; Secretaria de Educação Básica; Conselho Nacional de Educação. *Base Nacional Curricular Comum - Educação é a base*. Brasília: MEC; SEB; CNE, 2018, p. 57-192, 461-526. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 18 set. 2019.

COSSON, R. *Círculos de leitura e letramento literário*. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

3º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Matemática aplicada III</i>	
Carga horária total: 120 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 120 horas	CH prática: 0 hora		
Ementa: Geometria espacial: área de volume de poliedros, cilindros, prismas, pirâmides e esferas, Equações algébricas: divisão e fatoração de polinômios. Matemática financeira: porcentagem, juros simples e compostos, Estatística básica: média, moda, mediana, variância e histogramas. Operações elementares com números complexos.			
Objetivo(s): Identificar elementos como apótema, raio, lado e diagonais em polígonos regulares, bem como resolver problemas que envolvem polígonos regulares. Calcular medidas de área e volume, e resolver problemas que envolvam os sólidos: cilindro, cone e esfera. Resolver problemas que envolvem poliedros: prismas e pirâmides. Trabalhar com problemas que envolvem situações financeiras de porcentagens, juros simples e compostos. Interpretar e construir gráficos que envolvem conhecimentos estatísticos, resolver problemas que envolvam medidas de tendência central. Operar com polinômios e conhecer as relações e teoremas da álgebra. Reconhecer, fazer operações básicas e representar geometricamente números complexos.			
Bibliografia básica: DANTE, Luiz Roberto. <i>Matemática: Contexto e Aplicações: ensino médio, volume 3</i> , 3ª edição, editora Ática, São Paulo, 2016. IEZZI, Gelson; et al. <i>Fundamentos de Matemática Elementar</i> , editora Atual, São Paulo, 1977. IEZZI, Gelson, et al. <i>Matemática Ciência e Aplicações, volume 3</i> , editora Saraiva, São Paulo, 2010.			
Bibliografia complementar: BARROSO, Juliana Matsubara. <i>Conexões com a Matemática, volume 3</i> , editora Moderna, São Paulo, 2010. CASTANHEIRA, Nelson Pereira. <i>Noções básicas de matemática comercial e financeira</i> . Editora Pearson Education, Curitiba, 2012. PAIVA, Manoel. <i>Matemática, volume 2</i> , Editora Moderna, São Paulo, 2009. SMOLE, Kátia Cristina Stocco; Diniz, Maria Ignez de Souza Vieira. <i>Matemática: Ensino Médio, volume 2</i> , editora Saraiva, São Paulo, 2010. SOUZA, Joamir Roberto de. <i>Novo olhar matemática, volume 2</i> , editora FTD, São Paulo, 2010.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

WINTERLE, Paulo. *Vetores e Geometria Analítica*. Editora Pearson Education, São Paulo, 2014.

3º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina:	
		<i>Geografia II</i>	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60 horas	CH prática: 0 hora		
Ementa: Elementos da organização do espaço geográfico: formação territorial, dinâmica populacional, produção agrícola e industrial, comércio, energia e circulação. Noções de geopolítica nos séculos XX e XXI e o equilíbrio de forças no cenário global. Temas emergentes e transversais da Geografia Contemporânea.			
Objetivo(s): 1. Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço. 2. Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.). 3. Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/ campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos. 4. Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais. 5. Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas das sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais. 6. Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras. 7. Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

8. Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.

9. Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.

10. Analisar e avaliar os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais e o compromisso com a sustentabilidade.

11. Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.

12. Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.

13. Caracterizar e analisar processos próprios da contemporaneidade, com ênfase nas transformações tecnológicas e das relações sociais e de trabalho, para propor ações que visem à superação de situações de opressão e violação dos Direitos Humanos.

14. Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens e as gerações futuras, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

15. Relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos históricos das Américas e ao contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual.

16. Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da cidadania.

17. Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.

18. Conhecer e discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação.

19. Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, para fundamentar a crítica à desigualdade entre indivíduos, grupos e sociedades e propor ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência dos jovens.

Bibliografia básica:

ALMEIDA, L.M.A.; RIGOLIN, T.B.; *Fronteiras da globalização*, Ática, São Paulo, 2010.

SANTOS, D.; *Geografia das redes: O mundo e seus lugares*, Editora do Brasil, 2ª edição, São Paulo, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

VESENTINI, J.W.; *Geografia Geral e do Brasil*, Ática, São Paulo, 2007.

Bibliografia complementar:

CASTRO, T.; *África, geografia, geopolítica e relações internacionais*, Zahar, Rio de Janeiro, 1970.

LUCCI, E.A.; BRANCO, A.L.; MENDONÇA, C.; *Geografia geral e do Brasil: ensino médio*, Saraiva, 1ª edição, São Paulo, 2012.

SANTOS, M.; *Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico informacional*, Hucitec, São Paulo, 1994.

SENE, E.; MOREIRA, J.C.; *Geografia para o ensino médio: Geografia Geral e do Brasil*, Scipione, São Paulo, 2006.

HUNTINGTON, S.P., *O choque de civilizações e a recomposição da ordem mundial*, Objetiva, Rio de Janeiro, 1997.

SANTOS, M., *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*, Edusp, São Paulo, 2002.

LACOSTE, Y., *A geografia-isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra*, Papirus, Campinas, 2005.

CASTELLS, M., *A Sociedade em Rede*, Paz e Terra, São Paulo, 1999.

CASTELLS, M., *O poder da identidade*, Paz e Terra, São Paulo, 1999.

CASTELLS, M., *Fim do Milênio*, vol. 3, Paz e Terra, São Paulo, 1999.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

3º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Física aplicada III</i>	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45 horas	CH prática: 15 horas		
Ementa: Ondas. Ondas Periódicas. Efeitos Ondulatórios. Ondas Sonoras. Introdução à Termologia. Termometria. Dilatação Térmica dos Sólidos e Líquidos. Calorimetria e Mudanças de Fase. Propagação de Calor. Estudo dos Gases. As Leis da Termodinâmica.			
Objetivo(s): Fornecer conhecimentos básicos sobre ondulatória, acústica e física térmica. Despertar o interesse pela busca da informação. Incentivar a pró-atividade e a capacidade de realizar trabalhos em grupo. Estimular a multidisciplinaridade dos conteúdos da disciplina. Utilizar os conteúdos da disciplina na resolução de problemas associados à sua área de formação profissional.			
Bibliografia básica: DOCA, R.H.; BISCUOLA, G.J. e VILLAS BÔAS, N.; <i>Tópicos de física</i> , Volume 2 , Saraiva, 21ª edição, São Paulo, 2012. RAMALHO JÚNIOR, F.; FERRARO, N.G. e SOARES, P.A.T.; <i>Os fundamentos da física</i> , Volume 2 , Moderna, 11ª edição, São Paulo, 2015.			
Bibliografia complementar: CALÇADA, C.S. e SAMPAIO, J.L.; <i>Física clássica</i> , Volume 2 , Atual, 1ª edição, São Paulo, 2012. TORRES, C.M.A.; FERRARO, N.G.; SOARES, P.A.T. e PENTEADO, P.C.M., <i>Física – Ciência & Tecnologia</i> , Volume 2 , Moderna, 4ª edição, São Paulo, 2016. MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. e GUIMARÃES, C., <i>Física - Contexto & Aplicações</i> , Volume 2 , Scipione, 2ª edição, São Paulo, 2016. HEWITT, P. G., <i>Física conceitual</i> , Volume único , Bookman, 12ª Edição, Porto Alegre, 2015.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

3º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Química aplicada III</i>	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45 horas	CH prática: 15 horas		
Ementa: Termoquímica. Cinética Química. Equilíbrio Químico. Eletroquímica. Tópicos em Química.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">- Entender os processos energéticos envolvidos nas transformações químicas, bem como calcular suas energias.- Investigar a velocidade das reações e os fatores que a afetam.- Compreender o conceito de equilíbrio químico, bem como suas implicações em fenômenos comuns do nosso dia a dia.- Apresentar os processos de oxirredução e as energias relativas a esses processos.- Relacionar os aprendizados obtidos ao longo do ensino médio com suas aplicações cotidianas, especialmente em processos tecnológicos.			
Bibliografia básica: <p>CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; <i>Química na abordagem do cotidiano. Volume 2</i>, 1ª edição, Editora Saraiva, São Paulo, 2015.</p> <p>CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; <i>Química na abordagem do cotidiano. Volume 3</i>, 1ª edição, Editora Saraiva, São Paulo, 2015.</p> <p>FELTRE, R., <i>Fundamentos da Química. Volume único</i>, 4ª edição, Editora Moderna, São Paulo, 2014.</p>			
Bibliografia complementar: <p>BROWN, T. L.; LEMAY Jr., H.E.; BURSTEN, R. E. <i>Química: a ciência central. Volume único</i>, Editora Pearson, 13ª edição, São Paulo, 2015.</p> <p>ATKINS, P.; JONES, L. <i>Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Volume único</i>, Bookman, 7ª edição, Porto Alegre, 2011.</p> <p>RUSSELL, J. B., <i>Química Geral. Volumes 1 e 2</i>, Makron Books, 2ª edição, São Paulo, 2011..</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

3º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Biologia aplicada III</i>	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45 horas	CH prática: 15 horas		
Ementa: Vegetais. Animais. Genética. Alterações cromossômicas. Biotecnologia. Evolução.			
Objetivo(s): Identificar e distinguir as características dos organismos que compõem o grupo dos vegetais e animais, bem como sua importância ecológica, econômica e médica. Ampliar o conhecimento sobre as variações do material genético e as bases da herança genética atuantes na transmissão de características em uma população biológica, para que, a partir disso, os alunos possam compreender como se dá o processo de evolução dos organismos e ter uma visão crítica sobre o sistema de classificação biológica.			
Bibliografia básica: LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia hoje. 1. ed. São Paulo: Ática, 2008. v. 2, 584p. LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. Bio. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 3. 480p. SILVA JÚNIOR, César da; SEZAR, Sasson; CALDINI JÚNIOR, Nelson. Biologia 3. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 2. 384p.			
Bibliografia complementar: AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia: Biologia das populações. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. v. 2. 464 p. FAVARETTO, José Arnaldo; MERCADANTE, Clarinda. Biologia. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2005. v. único. 360 p. GRIFFITHS, Anthony J. F.; WESSLER, Susan R.; CARROLL, Sean B.; DOEBLEY, John. Introdução à Genética. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 736p. HICKMAN, Cleveland P. et al. Princípios Integrados de zoologia. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 968p. RAVEN, Peter H.; EICHHORN, Susan E.; EVERT, Ray F.; Biologia vegetal. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 876p.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

3º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Estudos filosóficos e sociológicos III</i>	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60 horas	CH prática: 0 hora		
Ementa: Introdução à Filosofia. Epistemologia, filosofia da ciência e questões sociais. Ética e Moral. Questões metafísicas.			
Objetivo(s): Introduzir os estudantes ao ambiente de reflexão filosófica através de problemas clássicos da filosofia, dando enfoque a questões epistemológicas, éticas e metafísicas. Possibilitar o contato com autores e textos clássicos de filosofia. Apresentar modelos de reflexão e investigação filosófica. Desenvolver uma reflexão autônoma e crítica a partir da contraposição das realidades vivenciadas e os modelos filosóficos apresentados.			
Bibliografia básica: ARANHA, M. L de A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando : introdução à filosofia, volume único. 6 ed. São Paulo: Moderna, 2016. MARCONDES, D. Textos Básicos de Filosofia . Rio de Janeiro: Zahar, 2007. REALE, G.; ANTISERI, D. História da Filosofia . São Paulo: Paulus, 2003 (7 Volumes).			
Bibliografia complementar: ABBAGNANO, N. Dicionário de Filosofia . São Paulo: Martins Fontes, 2012. ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco . São Paulo: Forense, 2017. CHALMERS, A. F. O que é ciência afinal? São Paulo: Brasiliense, 1993. DESCARTES, R. Discurso do Método & Ensaios . São Paulo: Unesp, 2018. GIDDENS, A. Sociologia . Porto Alegre: Penso, 2012. RACHELS, J; RACHELS, S. Os elementos da filosofia moral . Porto Alegre: AMGH, 2013.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

3º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Processos de fabricação</i>	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30 horas	CH prática: 30 horas		
Ementa: Classificação dos processos de Manufatura. Máquinas e ferramentas manuais. Processos de Fabricação: usinagem, soldagem, conformação mecânica, fundição e metalurgia do pó. Processos de Fabricação e Manufatura de materiais Plásticos. Manufatura aditiva. Noções de tolerância e ajustes.			
Objetivo(s): Compreender os processos de fabricação e sua aplicação no setor produtivo; Selecionar a melhor aplicação para fabricação de componentes; Entender sequências de fabricação de um produto. Conhecer os principais processos de fabricação mecânica. Identificar e empregar ferramentas manuais. Identificar, escolher e empregar as ferramentas de usinagem adequadas às operações. Correlacionar às características dos instrumentos, máquinas, equipamentos e instalações com as suas aplicações. Executar tarefas relativas aos processos de soldagem. Compreender os processos de prototipagem rápida.			
Bibliografia básica: NOVASKI, O., Introdução à Engenharia de Fabricação Mecânica, 2ª ed., Edgar Blücher, São Paulo, 2013. CHIAVERINI, V., Tecnologia Mecânica: Volume 2: Processos de Fabricação e Tratamento, 2ª Edição, Makron Books 1995. GROOVER. MIKELL P. Introdução aos processos de fabricação – LTC, 2014.			
Bibliografia complementar: MARQUES, P.V.; MODENESI, P.J.; BRACARENSE, A.Q., Soldagem: Fundamentos e Tecnologia, 4a. ed., ELSEVIER, Belo Horizonte, 2016. CHIAVERINI, V., Tecnologia Mecânica: Volume 1: Estrutura e Propriedade das Ligas Metálicas, 2ª Edição, Makron Books 1995. CHIAVERINI, V., Tecnologia Mecânica: Volume 3: Materiais de Construção Mecânica, 2ª Edição, Makron Books 1986.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

CALLISTER, W. D., Ciência e Engenharia de Materiais: Uma Introdução. 9ª edição John Wiley & Sons, Inc., 2016.
SHIGLEY et. al., Elementos de Máquinas - Projeto de Engenharia Mecânica., 8ª Ed., 2011.

3º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Controle de sistemas hidropneumáticos</i>	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30 horas	CH prática: 30 horas		
Ementa: Características e propriedades fundamentais dos fluidos ar e óleo: viscosidades, massa específica, compressibilidade. Aplicações de Pneumática, Eletropneumática, Hidráulica e Eletrohidráulica no contexto industrial da automação. Simbologia, Produção e Distribuição de Fluidos Pressurizados. Componentes Pneumáticos e Hidráulicos: Válvulas, Atuadores, Ferramentas Pneumáticas e Hidráulicas, Filtros e Reservatórios. Cálculo de força, vazão e velocidade em função das dimensões do cilindro. Diagrama Trajeto Passo. Visão geral de circuitos pneumáticos e hidráulicos. Projetos de automação por meio de lógica relé e CLP utilizando elementos Eletropneumáticos, Eletrohidráulicos e sensores.			
Objetivo(s): Apresentar os conceitos fundamentais da automação pneumática, eletropneumática, hidráulica e eletrohidráulica e os aspectos funcionais dos componentes, simbologia, normas e representação esquemática. Relacionar os componentes pneumáticos e hidráulicos com máquinas e equipamentos industriais que os utilizam. Implementar circuitos básicos contendo elementos Pneumáticos, Eletropneumáticos, Hidráulicos e Eletrohidráulicos.			
Bibliografia básica: FIALHO, A. B. Automação pneumática: projetos, dimensionamento e análise de circuitos, 6. ed. São Paulo: Erica, 2009. FIALHO, A. B. Automação hidráulica: projetos, dimensionamento e análise de circuitos, 5. ed. São Paulo: Erica, 2010. BONACORSO, N. G.; NOLL, V. Automação eletropneumática., Érica, 11ª edição, São Paulo, 2010.			
Bibliografia complementar: THOMAZINI, D.; ALBUQUERQUE, P. U. B. Sensores Industriais – Fundamentos e Aplicações, Érica, 6ª edição, 2009. SILVEIRA, P. R. da; SANTOS, W. E. Automação e controle discreto. 9 ed. São Paulo: Érica, 2008			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

STEWART, H. Pneumática e Hidráulica, Hemus, 3ª edição, 2002.

RAMALHO JÚNIOR, F.; FERRARO, N.G. e SOARES, P.A.T.; Os fundamentos da física, Volume 1, Moderna, 11ª edição, São Paulo, 2015.

FRANCHI, Claiton Moro. Acionamentos Elétricos, Érica, 5ª edição, São Paulo, 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

3º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Instrumentação e automação industrial</i>	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45 horas	CH prática: 15 horas		
Ementa: Instrumentos de medidas; Características de instrumentos; Principais instrumentos de medição de pressão, temperatura, vazão, nível e sensores discretos de presença/proximidade (sensores ópticos, capacitivos, indutivos, fim de curso, etc); Princípios de Funcionamento dos Controladores Lógicos Programáveis (CLP): Arquitetura de hardware e software; Linguagem de Programação LADDER; Lógica combinatória e sequencial em CLP; Interface IHM; Noções de Redes industriais; Aplicações Práticas.			
Objetivo(s): Apresentar noções gerais sobre instrumentação, técnicas de medição e os princípios físicos correspondentes. Analisar a arquitetura básica, a configuração, a programação e os sistemas de operação do Controlador Lógico Programável (CLP). Desenvolver habilidades de programação de CLP utilizando linguagem LADDER. Utilizar ferramentas de programação e simulação em LADDER. Apresentar as noções básicas de redes para automação industriais mais utilizadas pela indústria.			
Bibliografia básica: BALBINOT, Alexandre; BRUSAMARELLO, Valner Joao. Instrumentação e fundamentos de medidas. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2010-c2011. 2 v. BEGA, E. Instrumentação industrial. Rio de Janeiro: IBP, 2003. LUGLI, A. B.; SANTOS, M. M. D. Sistemas Fieldbus para Automação Industrial. São Paulo: Érica, 2010.			
Bibliografia complementar: ALVES, J. L. L. Instrumentação, controle e automação de processos. Rio de Janeiro: LTC, 2005. BOYLESTAD, R. L.; NASHELSKY, L. Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos. Ed. 11, Prentice-hall, 2013. FIALHO, Arivelto Bustamante. Instrumentação Industrial: Conceitos, Aplicações e Análises. São Paulo: Editora Érica, 7ª ed. 2010. AGUIRRE, L.A.; Fundamentos de Instrumentação. Minas Gerais. Pearson, 2013. MORAES, Cícero Couto de. Engenharia de automação industrial. Rio de Janeiro: LTC, 2001.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

3º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Sistemas de manufatura</i>	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45 horas	CH prática: 15 horas		
Ementa: Robótica: Histórico da Robótica; Conceito, classificação e aplicações de robôs; Noções sobre robôs industriais: exemplos e aplicações; Instrumentação: principais sensores e suas características; Acionadores: principais tipos e características; Programação de robôs: teoria e aplicações; Fundamentos do Controle Numérico Computadorizado (CNC) e da Manufatura Integrada por Computador (CIM). Sistemas Flexíveis de Manufatura (SFM).			
Objetivo(s): Apresentar os princípios fundamentais da robótica. Apresentar as características construtivas dos manipuladores robóticos. Apresentar os fundamentos do Controle Numérico Computadorizado (CNC) e da Manufatura Integrada por Computador (CIM).			
Bibliografia básica: GROOVER, Mikell P. Automação industrial e sistemas de manufatura. Pearson, 3ª edição, São Paulo, 2010. SILVA, Sidnei Domingues. Programação de comandos numéricos computadorizados – torneamento. Érica, 8ª edição, São Paulo, 2009. SOUZA, Adriano Fagali; ULBRICH, Cristiane Brasil Lima. Engenharia integrada por computadores e sistemas CAD/CAM/CNC: princípios e aplicações. São Paulo: Artliber, 2013.			
Bibliografia complementar: NIKU, Saeed B. Introdução à robótica: análise, controle, aplicação. LTC, 2ª edição, Rio de Janeiro, 2013. STEVAN JR, Sergio L.; LEME, Murilo oliveira; SANTOS, Max M. D. Indústria 4.0. Fundamentos, perspectivas e Aplicações, Editora Érica, 2018. FITZPATRICK, M. Introdução à usinagem com CNC. Porto Alegre: AMGH, 2013. KRAJEWSKI, L. J.; RITZMAN, L. P.; MALHOTRA, M. K. Administração da Produção e Operações. Pearson Prentice Hall, 8ª Edição, São Paulo, 2009. SCHWAB, Klaus. A quarta revolução industrial, Editora Edipro, 2016.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

3º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Representação técnica aplicada II</i>	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60 horas	CH prática: 0 hora		
Ementa: Estudo dos sistemas CAD; utilização do sistema CAD para a execução de desenho técnico, estudo dos princípios básicos de criação de peças mecânicas e ambientes em 3D utilizando software de modelamento 3D; Representação técnica de desenhos mecânicos em 2D a partir de sistema 3D; Preparação para impressão e plotagem. Representação de plantas e esquemas elétricos.			
Objetivo(s): Compreender os principais funcionamentos dos softwares de modelamento em 3D, modelar peças mecânicas (fundidas, injetadas, torneadas) usando software de modelamento e modelar conjunto de peças esquemas de montagem; Despertar o interesse pela busca da informação. Incentivar a proatividade e a capacidade de realizar trabalho em grupo; Estimular a multidisciplinaridade dos conteúdos da disciplina; Utilizar os conteúdos da disciplina da resolução de problemas associados à área técnica.			
Bibliografia básica: SEVERINO, D. M.; Autodesk Fusion 360. Modelamento, Montagens e Design., Érica, São Paulo, 2018. PROVENZA, F. Desenhista de máquina., PROTEC, São Paulo, 1981. SILVA, A. R.; TAVARES, C.D.; DIAS, J.; SOUSA, L., Desenho Técnico Moderno. 4 ed., LTC, Rio de Janeiro, 2006.			
Bibliografia complementar: MELCONIAN, S., Elementos de Máquinas., Érica, 2005. ROQUEMAR, L.B.; LOURENÇO, C.; OLIVEIRA, A. AutoCad 2016 – Utilizando Totalmente., Érica, São Paulo, 2015. MELCONIAN S. Mecânica Técnica e Resistência dos Materiais. 13 ed. Editora Érika. CUNHA, L. B., Elementos de Máquinas., LTC, 2005. SHIGLEY et. al., Elementos de Máquinas - Projeto de Engenharia Mecânica., 8ª Ed., 2011.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

3º Ano (T-I-MEC)			
Código:		Nome da disciplina: <i>Empreendedorismo e criação de negócios</i>	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 50 horas	CH prática: 10 horas		
Ementa: <p>Empreendedorismo: conceitos e definições. O perfil e as características do empreendedor. As habilidades e competências necessárias aos empreendedores. Empreendedorismo e espírito empreendedor. A importância do empreendedorismo para uma sociedade. A identificação das oportunidades de negócios. Conceitos e definições sobre crises e oportunidades. Técnicas de identificação de oportunidades. Os recursos da tecnologia na criação de novos negócios. Ferramentas na elaboração do Plano de Negócios. Concepção e elaboração do Plano de Negócio. Conceitos, definições e estrutura do Plano de Negócio.</p>			
Objetivo(s): <p>Proporcionar ao aluno(a) o conhecimento e reflexão de conceitos que embasam o estudo do empreendedorismo, baseado nos seguintes objetivos: caracterizar a situação do mercado de trabalho e o empreendedorismo no mundo e no Brasil. Identificar as características comportamentais empreendedoras. Caracterizar o perfil empreendedor. Reconhecer as oportunidades e a criatividade como variáveis do empreendedorismo. Criar e conceber minimamente a estrutura de um negócio.</p>			
Bibliografia básica: <p>DORNELAS, J. Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios. São Paulo: Atlas, 6ª ed., 2016.</p> <p>DUTRA, J. S. Gestão de Pessoas - Modelo, Processos, Tendências e Perspectivas. São Paulo: Atlas, 2ª ed., 2016.</p> <p>ROSA, C. A. Guia essencial para novos empreendedores: descoberta. Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2015.</p>			
Bibliografia complementar: <p>DOLABELA, Fernando. Empreendedorismo de Base Tecnológica. Elsevier, 2010.</p> <p>MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Administração para empreendedores. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2011.</p> <p>CHIAVENATO, I. Empreendedorismo – Dando Asas ao Espírito Empreendedor. 4ª ed., São Paulo, Ed. Manole, 2012.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

8.1.3. Critérios de aproveitamento

8.1.3.1. Aproveitamento de estudos

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de estudos nas disciplinas cursadas com aprovação em cursos do mesmo nível de ensino no IFMG ou em outras instituições, exceto para as disciplinas cursadas no Ensino Médio regular. O discente interessado em requerer o aproveitamento de estudos deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.

Para fins de análise de aproveitamento de estudos será exigida a compatibilidade mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária, resguardando o cumprimento da carga horária total estabelecida para o curso na legislação vigente e compatibilidade do conteúdo programático, mediante parecer do Coordenador de Curso e um docente da área.

O aproveitamento de estudos estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O aluno poderá também solicitar o aproveitamento das atividades curriculares realizadas em programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional, conforme regulamentação própria.

8.1.3.2. Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de conhecimentos adquiridos em experiências anteriores, formais ou informais, desde que estejam diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional. O discente interessado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

em requerer o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.

Para fins de análise de conhecimentos e experiências anteriores, a Coordenação do Curso indicará docente ou banca examinadora, que deverá aferir competências e habilidades do discente em determinada disciplina por meio de instrumentos de avaliação específicos. O docente ou a banca examinadora deverá estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o Projeto Pedagógico do curso, definir os instrumentos de avaliação e sua duração, além de elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.

Não será concedido aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para disciplinas nas quais o discente tenha sido reprovado, a menos que o discente já tenha integralizado, no período corrente, 80% (oitenta por cento) ou mais de carga horária total do curso.

A(s) avaliação(ões) proposta(s) pelo docente ou pela banca examinadora terá(ão) valor igual à pontuação do período letivo e será considerado aprovado o discente que obtiver rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) do total da pontuação, sendo dispensado de cursar a disciplina. A dispensa de disciplinas por aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores estará sujeita ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

8.1.4. Orientações metodológicas

O curso técnico em Mecatrônica integrado ao ensino médio deve valer-se de uma metodologia que conduza o aluno na busca pelo conhecimento e pelo desenvolvimento e/ou aquisição das características necessárias à formação profissional; partindo do princípio de que esta se realiza pela constituição de competências e habilidades, bem como pela formação do ser humano consciente da necessidade de uma



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

atuação embasada nos princípios éticos, da sua inserção na comunidade e de suas atribuições sociais.

Assim, as disciplinas do curso serão trabalhadas de forma que o aluno tenha um papel ativo no processo ensino-aprendizagem, no qual encontre meios para:

- a) desenvolver a capacidade de pensar e de aprender a aprender;
- b) dar significado ao aprendido;
- c) relacionar a teoria com a prática;
- d) associar o conhecimento com a experiência cotidiana;
- e) fundamentar a crítica e argumentar os fatos, atingindo o desenvolvimento da capacidade reflexiva.

A metodologia de ensino deverá se desenvolver por meio das estratégias de aula expositiva dialogada, trabalhos em grupo, debates, tempestades de ideias, visitas técnicas, realização de projetos, pesquisas, filmes, palestras, grupos de estudos, resolução de problemas, aprendizado por pares, estudos de caso, simulações, exercícios práticos em sala de aula, estudos dirigidos e seminários. Deverá também articular a vida acadêmica com a realidade concreta da sociedade e os avanços tecnológicos, procurando incluir, assim, alternativas como multimídia, visitas técnicas, teleconferências, internet e projetos a serem desenvolvidos junto a organizações parceiras da Instituição.

O professor deverá definir quais recursos metodológicos de ensino-aprendizagem são mais adequados ao conteúdo que ministra e mais capazes de contemplar as características individuais do estudante ou da turma, conforme o seu Plano de Ensino, valorizando a cultura investigativa e a postura ativa que lhe permitam avançar frente ao desconhecido.

Os métodos de ensino são os caminhos utilizados pelo docente para atingir um objetivo. Em função da aprendizagem dos alunos o professor utiliza intencionalmente algumas ações - os métodos de ensino - visando à assimilação do conteúdo a ser trabalhado, observando-se o respeito à individualidade, o conhecimento prévio do aluno, o estímulo à criatividade, à curiosidade, ajudando os alunos a desenvolverem



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

atitudes que norteiam suas escolhas diante dos problemas do dia a dia, conforme compete à modalidade presencial de ensino.

Assim, a escolha do método dependerá do conteúdo específico e dos objetivos a serem alcançados em cada disciplina, sendo a postura do professor a de mediador e a de provocador, tornando, assim, o aluno autônomo, sujeito de sua aprendizagem.

Para os alunos que apresentarem dificuldades na assimilação dos conteúdos trabalhados, o professor deverá utilizar outros métodos e/ou procurar alternativas junto à equipe pedagógica, a fim de recuperar a aprendizagem dos mesmos.

As considerações presentes neste projeto de curso pretendem orientar e aportar uma formação integral. Os alunos deverão entrar em contato com a realidade onde irão atuar, conhecendo melhor seus problemas e potencialidades, assim como vivenciar atividades relacionadas à profissão. Uma vez estabelecido este contato com a realidade, ela deverá ser fonte de investigação e revisão do conhecimento, reorientando as atividades de ensino-aprendizagem.

Para dar conta da complexidade da realidade, torna-se necessária a ênfase na multi e interdisciplinaridade, implicando a adoção de estratégias que levem ao desenvolvimento de trabalhos em grupo por diferentes áreas do conhecimento com afinidades e interesses comuns na busca pela melhoria do ensino e da formação profissional. Esta interdisciplinaridade pressupõe mudança de atitude, ou seja, a substituição de uma concepção fragmentada do conhecimento por uma abordagem que conceba o conhecimento de forma integral e ampla.

Desta forma, a interdisciplinaridade é uma preocupação constante do corpo docente, desde a elaboração detalhada dos planos de ensino das disciplinas, como também na utilização de outras metodologias que, sempre que possível, atenderão às necessidades de todas as disciplinas do módulo. Posto que uma disciplina isoladamente não esgota a realidade dos fatos físicos e sociais, deve-se buscar dialogar com as outras, proporcionando interações que permitam aos alunos uma compreensão mais ampla da realidade.

É importante a adoção de estratégias integradoras como: (1) proposição conjunta de planos de curso de disciplinas afins; (2) visitas técnicas orientadas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

concomitantemente pelos professores de disciplinas afins; (3) aulas periódicas sobre temas integradores de disciplinas; e demais ações pontuais elaboradas pelos professores e aprovadas pelo colegiado em reunião. A fragmentação do conhecimento é um dos principais entraves para a produção/construção de um conhecimento holístico, imprescindível ao profissional.

O trabalho interdisciplinar, como estratégia metodológica, viabiliza o estudo de temáticas transversais, o qual alia a teoria e prática, sendo concretizado por meio de ações pedagógicas integradoras. Tem como objetivo, segundo uma visão dialética, integrar as áreas de conhecimento e o mundo do trabalho.

8.1.5. Prática profissional

A prática profissional prevista na organização curricular do curso está continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

No curso técnico em Mecatrônica integrado ao ensino médio a prática profissional acontecerá em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras.

8.1.5.1. Prática Profissional Integrada (PPI)

A Prática Profissional Integrada - PPI é um componente curricular que participa da integralização do curso. Deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos do IFMG, a ser concretizada no planejamento curricular, com base em diretrizes institucionais e demais legislações da educação profissional técnica de nível médio.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

A PPI no curso técnico em Mecatrônica integrado ao ensino médio tem por objetivo aprofundar o entendimento dos alunos quanto ao perfil demandado e áreas de atuação do egresso, buscando aproximar a formação dos estudantes ao mundo do trabalho. Da mesma forma, a PPI pretende articular horizontalmente o conhecimento dos três anos do curso, oportunizando um espaço de discussão e um espaço aberto para entrelaçamento entre as disciplinas.

A aplicabilidade da PPI no currículo tem como finalidade incentivar a pesquisa e a extensão como princípio educativo, promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através do incentivo à inovação tecnológica.

A PPI é um dos espaços no qual se busca formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnia, a formação integral, omnilateral e a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular.

O curso técnico em Mecatrônica integrado ao ensino médio contemplará a carga horária de 180 horas (5,0% da carga horária total) de PPI, conforme regulamentação específica do *Campus*, reservada para o envolvimento dos estudantes em práticas profissionais. A distribuição da carga horária dessa atividade no curso será: 60 horas no primeiro ano, 60 horas no segundo ano e 60 horas no terceiro ano.

Ela deve articular os conhecimentos trabalhados em, no mínimo, duas disciplinas, definidas em projeto próprio de PPI, a partir de reunião do colegiado do Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais.

A coordenação do curso deve promover reuniões periódicas (no mínimo duas, por período letivo) para que os docentes orientadores das práticas profissionais possam interagir, planejar e avaliar em conjunto com todos os docentes do curso a realização e o desenvolvimento das mesmas.

Estas práticas profissionais integradas serão articuladas entre as disciplinas do módulo letivo correspondente e/ou disciplinas já cursadas. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado do currículo pelos docentes e equipe técnico-pedagógica. Além disso, estas práticas devem contribuir para a construção do perfil profissional do egresso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

A realização da PPI prevê o desenvolvimento de projetos, por grupos de alunos orientados por professores, que resultem em protótipos ou projetos aplicados na resolução de problemas reais ou em melhoria de processos, podendo, em alguns casos, ser um produto escrito, virtual e/ou físico, conforme o perfil profissional dos alunos que compuserem o grupo de trabalho. Ao final, deve ser previsto, no mínimo, um momento de socialização entre os estudantes e todos os docentes do curso por meio de seminário, oficina, dentre outros. A participação da comunidade externa será incentivada durante todo o processo.

8.1.6. Estágio profissional supervisionado não obrigatório

A realização do estágio nos cursos técnicos está prevista na Resolução CNE/CEB nº 01 de 21 de janeiro de 2004 e na Resolução CNE/CEB nº 06 de 20 de setembro de 2012. No IFMG, está regulamentada pela Resolução nº 07 de 19 de março de 2018, do Conselho Superior, que dispõe sobre a aprovação do Regulamento de Estágio do IFMG.

No curso Técnico em Mecatrônica integrado ao ensino médio, o estágio é componente curricular não obrigatório, conforme prevê a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que estabelece:

Art. 2º O estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso.

§ 1º Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

§ 2º Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

§ 3º As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, somente poderão ser equiparadas ao estágio em caso de previsão no projeto pedagógico do curso. (BRASIL, 2008).

Caso o discente opte por realizar o estágio, esta atividade contará também com regulamento próprio da instituição e terá as seguintes características:

- a) realização em concomitância com o curso;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

- b) realização a partir do 3º semestre do curso;
- c) máximo de 6 horas diárias;
- d) idade mínima de 16 anos completos na data de início do estágio;
- e) orientação tanto por um supervisor de estágio do *campus* (professor) quanto por um supervisor de estágio da empresa (profissional da área), os quais acompanharão o aluno estagiário especialmente sobre questões relacionadas às atividades realizadas - especialmente a relação existente entre as disciplinas cursadas no curso técnico e as atividades realizadas no estágio – e frequência; e
- f) avaliação realizada pelos dois supervisores de estágio e pelo próprio aluno estagiário.

8.1.7. Atividades complementares

Artes:

A atividade complementar de Artes é prevista na matriz curricular do curso, com o objetivo de ampliar, estimular e motivar conhecimentos adicionais ao aluno, bem como promover o seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor, no sentido de estimular outras formas de percepção e aprendizagem. Adicionalmente, visa propiciar a prática de atividades que promovam a criatividade, autonomia, liderança, trabalho em equipe, autoaprendizagem e que envolvam a participação da comunidade. É desejado que tais estímulos sejam percebidos em diversas dimensões na formação do aluno, induzindo outras formas de pensar, refletindo na aprendizagem profissional, pessoal, social e cultural.

A carga horária total prevista para este componente curricular é de 60 horas, dividida em três módulos com 20 horas por ano. Essas atividades são de caráter obrigatório e compõem a carga horária mínima exigida para a integralização do curso. Elas serão promovidas na forma de oficinas, feiras, apresentações e outros eventos, os quais serão geridos pelo coordenador de curso e desenvolvidos pelos alunos sob orientação dos docentes do *campus* ao longo dos três anos de curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

Robótica Educacional:

A atividade complementar de Robótica Educacional é prevista na matriz curricular do curso. Robótica educacional ou robótica pedagógica são termos utilizados para caracterizar ambientes de aprendizagem que reúnem materiais de sucata ou kits de montagem compostos por peças diversas, motores e sensores controláveis por computador e softwares que permitam programar de alguma forma o funcionamento dos modelos montados. Aumentando o interesse e a criatividade dos alunos e integrando diversas disciplinas, a robótica educacional, ou robótica pedagógica, tem despertado a atenção de professores e alunos. Nesse tipo de atividade, o aluno vivencia na prática, através da construção de maquetes e robôs controlados por computador, conceitos estudados em sala de aula.

Trata-se de uma atividade lúdica e desafiadora, que une aprendizado e prática. Além disso, valoriza o trabalho em grupo, cooperação, planejamento, pesquisa, tomada de decisões, definição de ações, promove o diálogo e o respeito a diferentes opiniões. A robótica pedagógica envolve um processo de motivação, colaboração, construção e reconstrução. Seus principais objetivos são favorecer a interdisciplinaridade, promovendo a integração de conceitos de diversas áreas, tais como: linguagem, matemática, física, eletricidade, eletrônica, mecânica, arquitetura, ciências, história, geografia, artes, etc. Trabalhar de forma prática conceitos abordados em sala de aula nas diversas disciplinas. Desenvolver aspectos ligados ao planejamento e organização de projetos. Motivar o estudo e análise de máquinas e mecanismos existentes no cotidiano do aluno de modo a reproduzir o seu funcionamento. Estimular a criatividade tanto na concepção das maquetes, como no aproveitamento de materiais reciclados. Desenvolver o raciocínio e a lógica na construção de maquetes e de programas para controle de mecanismos.

A carga horária total prevista para este componente curricular é de 80 horas e sua distribuição ao longo do curso se dará na forma: 20 horas no primeiro ano, 20 horas no segundo ano e 40 horas no terceiro ano. Essas atividades são de caráter obrigatório e compõem a carga horária mínima exigida para a integralização do curso. Elas serão promovidas na forma de oficinas, feiras, apresentações e outros eventos, os quais serão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

geridos pelo coordenador de curso e desenvolvidos pelos alunos sob orientação dos docentes do *campus*.

8.1.8. Trabalho de conclusão de curso (TCC)

No curso técnico em Mecatrônica integrado ao ensino médio não está previsto o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

8.2. Apoio ao discente

O IFMG *Campus* Ibirité conta com os seguintes serviços:

Programa de Assistência Estudantil (PAE):

O IFMG realiza ações de apoio ao discente, através do Programa de Assistência Estudantil PAE. O PAE configura-se num conjunto de princípios e diretrizes que orientam o desenvolvimento de ações capazes de democratizar o acesso e a permanência dos estudantes. Tem como objetivos:

- Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais e favorecer a permanência dos estudantes no Instituto, até a conclusão do respectivo curso;
- diminuir a evasão e o desempenho acadêmico insatisfatório por razões socioeconômicas;
- reduzir o tempo médio de permanência dos estudantes entre o ingresso e a conclusão do curso;
- inserir os alunos em atividades culturais e esportivas como complemento de suas atividades acadêmicas; e
- contribuir para a inclusão social pela educação.

O Programa de Assistência Estudantil do IFMG subdivide a concessão de benefícios em categorias:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

- de caráter socioeconômico: auxílio financeiro que tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais e contribuir para a permanência dos estudantes no IFMG;
- de mérito acadêmico: programa de apoio didático que consiste na concessão de bolsas monitoria para estudantes de cursos superiores selecionados por mérito acadêmico, com o objetivo de proporcionar aos estudantes suporte-didático-pedagógico para a superação de dificuldades nas disciplinas iniciais dos respectivos cursos;
- de complemento das atividades acadêmicas como seguro escolar, assistência à saúde, práticas culturais, esporte, visitas técnicas, participação em eventos e apoio aos estudantes com necessidades educacionais específicas.

Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNEE

O *campus* Ibirité constituirá, ainda, o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNEE, que é o núcleo de assessoramento que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado. Tem como público-alvo os alunos com necessidades educacionais específicas: alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental e sensorial; alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento das relações sociais, da comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com Transtorno do Espectro Autista; alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento, isoladas ou combinadas, nas esferas intelectual, artística e criativa, cinestésico-corporal e de liderança e os alunos com distúrbios de aprendizagem e/ou necessidades educacionais específicas provisórias de atendimento educacional.

Monitorias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

O Programa de Monitoria envolverá professores e discentes na condição de orientadores e monitores, respectivamente. Objetiva-se propor formas de acompanhamento aos alunos em suas dificuldades de aprendizagem e possibilitar a oferta de atividades de complementação à formação acadêmica, com a finalidade de minimizar a defasagem de estudos, diminuir a evasão e a retenção discente.

Os monitores serão selecionados através de processo seletivo, que consiste na análise do histórico escolar e demais documentos solicitados e no atendimento aos critérios definidos pelo professor responsável por cada disciplina constante no edital. Eles receberão uma bolsa que tem duração máxima de 6 meses, sempre vinculada ao início e fim do semestre letivo.

Mentoria Profissional Docente

O programa de Mentoria Profissional Docente tem o objetivo de prestar assistência ao aluno de forma sistemática e colaborativa em questões sobre o curso, na motivação para os estudos e na orientação do processo ensino aprendizagem, através do acompanhamento contínuo de cada aluno, de maneira individual, por um servidor (professores e/ou técnicos administrativos com perfil para tal) do IFMG *Campus* Ibirité.

O mentor colabora no sentido de humanizar e auxiliar o aluno no desenvolvimento de sua autonomia de estudos e projeção de sua futura vida profissional, considerando a realidade de vida de cada aluno, respeitando as diferenças e eventuais situações e acontecimentos fora do IFMG que possam influenciar no êxito deste aluno.

O foco da mentoria é dar suporte técnico, administrativo, motivacional e humano, garantindo ao aluno segurança e bem-estar em sua formação profissional e seu crescimento enquanto ser humano.

8.3. Critérios e procedimentos de avaliação

A avaliação do desempenho do discente se dará de forma contínua e cumulativa, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas finais. Em nenhuma hipótese, os instrumentos avaliativos poderão ultrapassar, isoladamente, 40% (quarenta por cento) do total distribuído em cada etapa avaliativa, exceto nas etapas de recuperação. Além disso, ao longo da etapa, deverão ser garantidos, no mínimo, dois tipos diversificados de instrumentos avaliativos, tais como provas (dissertativa, objetiva, oral ou prática), trabalhos (individual ou em grupo), debates, relatórios, síntese ou análise, seminários, visita técnica programada com roteiro prévio, portfólio, autoavaliação e participação em atividade proposta em sala de aula, dentre outros.

O Curso Técnico em Mecatrônica, integrado ao ensino médio, será organizado em 3 (três) etapas por série, sendo distribuídos 30 (trinta) pontos na primeira etapa, 35 (trinta e cinco) pontos na segunda etapa e 35 (trinta e cinco) pontos na terceira etapa.

Poderá ser concedida revisão de avaliações escritas e de frequência, quando requerida formalmente, no prazo de 2 (dois) dias úteis após o acesso do discente à avaliação corrigida e lançamento da frequência.

O discente poderá solicitar a realização de avaliações perdidas, em segunda chamada, no prazo de até 2 (dois) dias úteis após o término do impedimento, mediante apresentação de atestado médico ou outro documento que justifique sua ausência. Caberá à Diretoria de Ensino do *campus* especificar o processo de avaliação das solicitações.

8.3.1. Aprovação

Será considerado aprovado o discente que satisfizer as seguintes condições mínimas:

- I. 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária total do período letivo;
- II. rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) em todas as disciplinas cursadas.

Em nenhuma hipótese, será permitido o abono de faltas, salvo nos casos previstos no Decreto-Lei nº 715/1969. Nestes casos, os discentes que fizerem jus ao



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

abono deverão fazer a solicitação junto ao Setor de Registro e Controle Acadêmico em até 2 (dois) dias úteis contados a partir da data de término do afastamento, anexando a documentação comprobatória.

8.3.2. Recuperação

A recuperação da aprendizagem consiste de estratégias disponíveis para proporcionar a superação das dificuldades de aprendizagem vivenciadas pelos discentes durante seu percurso escolar. Para tanto, os estudos de recuperação deverão ser garantidos de forma contínua e paralela ao período letivo, sendo dever do docente estabelecer estratégias de recuperação da aprendizagem para os discentes de menor rendimento, utilizando horários de atendimento, de monitorias e tutorias, além dos horários regulares de aula.

Com relação aos aspectos quantitativos da recuperação, ao longo do período letivo, deverão estar previstas 2 (duas) recuperações parciais, sendo uma ao final da primeira etapa e outra ao final da segunda etapa, e 1 (uma) recuperação final para o discente que não alcançar o mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento na disciplina. A recuperação final só se aplicará caso o discente obtenha, também, o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) da frequência global. Para fins de registro, ao final de cada processo de recuperação, será considerada a maior nota verificada entre aquelas obtidas antes e após o processo, sendo limitada a 60% (sessenta por cento) do total de pontos distribuídos no período avaliado.

8.3.3. Reprovação

Será considerado reprovado o discente que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do período ou que possuir rendimento inferior a 60% (sessenta por cento), após recuperação final, em 3 (três) ou mais disciplinas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

8.3.4. Progressão parcial e estudos orientados

O discente que tenha sido aprovado por frequência global e reprovado por rendimento em, no máximo, 2 (duas) disciplinas dentre as cursadas no período letivo, sejam elas da mesma série ou de séries distintas, excluídas as disciplinas eletivas, terá o direito à progressão parcial, podendo prosseguir os estudos na série seguinte. Neste caso, a(s) disciplina(s) pendente(s) deverá(ão) ser cursada(s), obrigatoriamente, no período letivo seguinte, em turmas regulares, em turmas de dependência ou na forma de estudos orientados.

Cabe à Coordenação do Curso definir a oferta dos estudos orientados, especificamente para cada disciplina, observando a pertinência e a viabilidade deste recurso, além das seguintes condições:

- I. percentual mínimo de 20% (vinte por cento) da carga horária da disciplina em encontros presenciais;
- II. horário díspar das aulas do período letivo regular do discente;
- III. mesmo Sistema de Avaliação adotado no curso regular.

8.4. Infraestrutura

8.4.1. Espaço físico

O *Campus* Ibirité apresenta uma estrutura física moderna, com acesso por via pública asfaltada e iluminada. Recebe fornecimento de água potável e energia elétrica compatível com a implementação de sua plena capacidade conforme modelo de *campus* previsto pela SETEC/MEC. O dimensionamento do *campus* como um todo é compatível com as metas propostas para esse modelo de unidade. O *campus* conta com um bloco didático-administrativo e estruturas acessórias como cercamento, guarita de entrada, estacionamento, cabine de medição elétrica e subestação elétrica, reservatórios de água potável e para uso emergencial (bombeiros), estrutura para captação, armazenagem e utilização de águas pluviais, poço artesiano e estação de tratamento de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

esgoto e reuso do efluente. Todo o *campus* oferece acessibilidade, iluminação e condições básicas de segurança.

O bloco didático-administrativo é composto por espaços apropriados para biblioteca, salas de aulas, laboratórios diversos, espaços para atuação dos servidores técnico-administrativos, gabinetes para professores, uma sala de apoio de copa e cozinha, salas técnicas de TI e sanitários em todos os cinco andares. O prédio apresenta estrutura hidráulica, elétrica e de lógica para todos os ambientes. Conta com acesso à internet por fibra ótica, link dedicado e sistema de impressão disponibilizado em rede. Todas as salas de aula e laboratórios contam com infraestrutura específica para projeção e som ambiente. O edifício conta, ainda, com dois elevadores que dão acesso aos 05 pavimentos.

Será apresentado a seguir os quantitativos e dimensionamentos dos principais espaços disponíveis:

- a) 21 salas de aulas com capacidade para 40 alunos (53 m²), todas com infraestrutura de lógica, acesso à internet e sistema de projeção e sonorização.
- b) 04 salas de aulas com capacidade para 60 alunos (72 m²), todas com infraestrutura de lógica, acesso à internet e sistema de projeção e sonorização.
- c) 11 laboratórios para aulas práticas e pesquisa com diversas formatações quanto à disponibilidade de bancadas fixas em granito, disponibilidade de bancadas úmidas ou secas e com ou sem salas de apoio e armazenamento de materiais específicos. Todos com infraestrutura de lógica, acesso à internet e sistema de projeção e sonorização (variando de 53 a 99 m² cada). Além destes, existem 11 laboratórios específicos de informática, totalizando 22 laboratórios.
- d) 16 gabinetes (4 professores em cada), com estações de trabalho individual, acesso à internet e armário coletivo.
- e) Espaço de 91 m² para implantação das coordenações de curso, com espaços específicos para cada curso.
- f) 1 gabinete de direção e apoio à gestão.
- g) Espaço para reuniões e atendimento individual a alunos totalizando aproximadamente 58 m².



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

- h) Cantina: 12,5 m².
- i) Reprografia: 7 m².
- j) Áreas de convivência (365 m² no primeiro pavimento, 289 m² no segundo pavimento e 550 m² no térreo – área externa).

8.4.1.1. Laboratório(s) de informática

O *Campus* Ibirité conta com 11 ambientes para implementação de laboratórios específicos de informática com áreas que variam de 71 a 84 m². Todos com cabeamento e 40 pontos de acesso à internet para os alunos, sistema de projeção e de sonorização, além de estrutura básica para os professores. Atualmente, há 02 laboratórios completamente montados com mesas, cadeiras e computadores modernos para 40 alunos e professor. Em cada um dos dois laboratórios de informática, temos a seguinte estrutura:

Equipamento	Quantidade
Computador desk top Core i7 1TB com monitor de 21" 8 GB de Ram + Win 10 PRO + Office, com teclado e mouse, conectados à internet	40
Projetor multimídia	01
Mesa própria para equipamento/dupla	20
Cadeiras	40
Mesa para professor	01
Cadeira para professor	01

8.4.1.2. Laboratório(s) específico(s)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

O laboratório de Física já se encontra todo equipado com 07 (sete) unidades mestras universais da marca CIDPE, e contempla *kits* didáticos que envolvem experimentos em todas as áreas da Física.

Além do laboratório de Física, os laboratórios de eletrônica e prototipagem também já se encontram em funcionamento.

O *campus* Ibirité está em fase de implantação e, por isso, não será aqui detalhado o espaço físico destinado especificamente a cada laboratório do curso. A previsão é de que sejam implantados os laboratórios de Química, Biologia, Matemática, Informática e laboratórios multiusuários onde os alunos poderão realizar as práticas relacionadas aos seguintes laboratórios: Eletrotécnica e Eletrônica, Energias Renováveis, Instalações Elétricas, Máquinas e Acionamentos Elétricos, Máquinas Elétricas, Sistemas de Geração de Energia Elétrica, Prototipagem, Segurança do Trabalho, Qualidade de Energia, Ensaio Elétricos e Sistemas Elétricos de Potência. Estes laboratórios serão distribuídos nos 11 espaços descritos no item 8.4.1.

8.4.1.3. Biblioteca

A Biblioteca dispõe de uma área de aproximadamente 350 m² distribuídos entre espaço para acervo físico, espaços para estudos individuais e coletivos, sala de estudo coletivo, computadores para acesso ao acervo digital e área técnica para preparação do acervo.

Os alunos, por meio do cadastro de um usuário/senha, terão acesso as Bibliotecas Virtuais Pearson e Ebrary, que poderão ser acessadas integralmente através de qualquer computador com acesso à Internet, dentro e fora do *campus*. Os alunos terão à sua disposição 8 computadores com acesso à internet dentro da biblioteca, mesas para estudo individuais e coletivas em número suficiente à demanda do curso.

A previsão é de que o acervo atenda totalmente ao projeto pedagógico, disponibilizando aos alunos e comunidade acadêmica todos os títulos descritos nas ementas de cada disciplina.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

Cabe ressaltar que o projeto de criação do acervo bibliográfico encontra-se em desenvolvimento e as bibliografias básicas de cada disciplina estarão disponíveis à medida que as disciplinas forem sendo ofertadas, com o desenvolvimento do curso.

8.4.2. Infraestrutura prevista

Estão sendo realizados estudos sobre a implementação de um ginásio poliesportivo para a prática de atividades físicas, um auditório para a realização de reuniões e eventos, e a definição de um espaço físico definitivo para estruturação de um restaurante/cantina escolar.

8.4.3. Acessibilidade

Em conformidade com o Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro 2004, que regulamenta a Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, o IFMG *Campus* Ibirité oferece a infraestrutura necessária à acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Todos os andares apresentam acessibilidade através de rampas e/ou elevadores. Existem um banheiro masculino e um banheiro feminino acessíveis em cada andar.

Além disso, o *campus* contará com o NAPNEE (Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) disponibilizando serviços de apoio aos discentes, docentes e técnicos, buscando oferecer à comunidade acadêmica as condições de acessibilidade nas dependências atuais do *campus* e as adaptações necessárias para o processo de aprendizagem, voltadas ao atendimento das demandas específicas dos discentes.

8.5. Gestão do Curso

8.5.1. Coordenador de curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

Ao Coordenador de curso, eleito conforme regulamentação do Conselho Acadêmico do *campus*, competem as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o coordenador do curso técnico em Mecatrônica integrado ao ensino médio:

Nome:	Weber de Almeida Lima
Portaria de nomeação e mandato:	Portaria IFMG nº 03 de 10 de Janeiro de 2019
Regime de trabalho:	40 horas DE
Carga horária destinada à Coordenação	10 horas semanais
Titulação:	Mestre em engenharia de materiais
Contatos (telefone / e-mail):	weber.lima@ifmg.edu.br

8.5.2. Colegiado de curso

Ao Colegiado de curso, composto e eleito conforme regulamentação institucional complementada pelo Conselho Acadêmico do *campus*, competem as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Colegiado do curso técnico em Mecatrônica integrado ao ensino médio:

Nome	Função no Colegiado	Titular / Suplente
Weber de Almeida Lima	Coordenador do curso integrado	Titular
Ismael Nogueira Rabelo de Melo	Coordenador do curso concomitante e Presidente do Colegiado	Titular
Paôla de Oliveira Souza	Representante do corpo docente da área específica	Titular



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

Anderson Kenji Hirata	Representante do corpo docente da área específica	Titular
Simone Teresinha Meurer	Representante do corpo docente da área de formação geral	Titular
David Augusto Lopes	Representante do corpo docente da área de formação geral	Titular
Wallison Agostinho Madeira	Representante da Diretoria de Ensino	Titular
Marcos Vinícius Gomes Santana	Representante do corpo discente do curso integrado	Titular
Marcela Novelo da Silva	Representante do corpo discente do curso concomitante	Titular
Raphael Couto Cerqueira	Representante do corpo discente do curso integrado	Suplente
Vitor Gabriel de Assis Silva	Representante do corpo discente do curso concomitante	Suplente

8.6. Servidores

8.6.1. Corpo docente

Nome	Titulação	Área(s) de atuação no curso	Regime de trabalho
Amanda do Carmo Silva	Graduação: engenharia de controle e automação. Especialização: engenharia de produção. Mestrado: engenharia elétrica. Doutorado em andamento.	Automação Mecatrônica	40 h DE
Ana Cristina Magalhães Costa	Graduação: turismo. Especialização: gestão em turismo. Mestrado: turismo e meio ambiente. Doutorado em andamento em política científica e tecnológica.	Gestão	40 h DE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

Anderson Kenji Hirata	Graduação: engenharia de controle e automação. Mestrado: ciências e tecnologias espaciais.	Automação Mecatrônica	40 h DE
Bárbara Mara Ferreira Gonçalves	Graduação: engenharia elétrica. Mestrado: engenharia elétrica.	Elétrica Eletrônica	40 h DE
Bruno Ferreira Jorge	Graduação: engenharia eletrônica. Especialização: docência na educação profissional e tecnológica. Mestrado: tecnologias aplicadas à saúde.	Elétrica Eletrônica	40 h DE
Dante Donizeti Pereira	Graduação: física. Mestrado: física e matemática aplicada. Doutorado: física. Pós-doutorado: física.	Física	40 h DE
David Augusto Lopes	Graduação: física. Mestrado: engenharia elétrica. Doutorado em andamento em engenharia elétrica.	Física	40 h DE
Diogo Sampaio Cesar Souza	Graduação: engenharia elétrica. Mestrado: engenharia elétrica. Doutorado em andamento em engenharia elétrica.	Elétrica Eletrônica	40 h DE
Efrem Eladie de Oliveira Lousada	Graduação: ciências da computação. Especialização: engenharia de software Mestrado: informática. Doutorado em andamento em informática.	Computação	40 h DE
Fábio Júlio Fonseca Gonçalves	Graduação: engenharia eletrônica e de telecomunicações. Especialização: redes de telecomunicação. Mestrado: engenharia elétrica. Doutorado: engenharia elétrica. Pós-doutorado: engenharia elétrica.	Elétrica Eletrônica	40 h DE
Fábio Lúcio Corrêa Júnior	Graduação: engenharia elétrica. Mestrado: ciências da computação. Doutorado: engenharia mecânica.	Elétrica Eletrônica	40 h DE
Fernanda do Nascimento Costa	Graduação: química. Mestrado: química. Doutorado: química. Pós-doutorado: química.	Química	40 h DE
Fernando Gomes Braga	Graduação: geografia. Mestrado: geografia. Doutorado: demografia. Pós-doutorado: geografia	Geografia	40 h DE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

Fernando Ruiz Rosário	Graduação: filosofia. Especialização: sociologia Mestrado: filosofia. Doutorado em andamento em filosofia.	Filosofia Sociologia	40 h DE
Gabriel Mendes de Almeida Carvalho	Graduação: engenharia mecânica. Mestrado: engenharia mecânica. Doutorado: engenharia mecânica.	Automação Mecânica Mecatrônica	40 h DE
Gustavo Pereira Pessoa	Graduação: ciências biológicas. Especialização: educação ambiental Mestrado: gestão social, educação e desenvolvimento local. Doutorado: educação.	Biologia	40 h DE
Hélciner Vitor Ferreira	Graduação: engenharia industrial elétrica. Mestrado: engenharia elétrica.	Elétrica Eletrônica	40 h DE
Ismael Nogueira Rabelo de Melo	Graduação: engenharia mecânica. Especialização: formação para gestores educacionais e docência no ensino superior Mestrado: engenharia de materiais.	Automação Mecânica Mecatrônica	40 h DE
Ivan Reinaldo Meneghini	Graduação: matemática. Especialização: matemática Mestrado: modelagem matemática e computacional. Doutorado: engenharia elétrica.	Matemática	40 h DE
Juliana Silva Santos	Graduação: letras (português e inglês). Mestrado: estudos linguísticos. Doutorado em andamento em educação.	Português	40 h DE
Júlio Paulo Cabral dos Reis	Graduação: matemática. Mestrado: ensino de ciências e matemática.	Matemática	40 h DE
Karolline Aparecida de Souza Araújo	Graduação: física. Mestrado: física. Doutorado: física. Pós-doutorado: física.	Física	40 h DE
Luciano da Silva Moreira	Graduação: história. Mestrado: história. Doutorado: história.	História	40 h DE
Maria Aparecida de Oliveira Lopes	Graduação: letras. Especialização: TESOL Mestrado: letras (literaturas de expressão inglesa).	Inglês	40 h DE
Mateus Andrade Ferreira	Graduação: engenharia elétrica. Especialização: sistemas eletroeletrônicos e automação industrial	Elétrica Eletrônica	40 h DE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

	Mestrado: engenharia elétrica.		
Mônica Lana da Paz	Graduação: matemática. Especialização: educação matemática. Mestrado: educação tecnológica. Doutorado: educação.	Matemática	40 h DE
Paôla de Oliveira Souza	Graduação: engenharia da computação. Mestrado: ciência da computação. Doutorado em andamento em engenharia eletrônica e computação	Computação	40 h DE
Patrícia Elizabeth de Freitas	Graduação: química. Mestrado: química. Doutorado: química. Pós-doutorado: química.	Química	40 h DE
Paulo César de Melo Bernardo	Graduação: engenharia elétrica. Mestrado: engenharia elétrica. Doutorado: biotecnologia.	Elétrica Eletrônica	40 h DE
Pedro Henrique Ferreira Machado	Graduação: engenharia de controle e automação. Mestrado: engenharia elétrica. Doutorado: engenharia elétrica.	Automação Mecatrônica	40 h DE
Pedro Rodrigues Silva	Graduação: engenharia elétrica. Mestrado: engenharia elétrica.	Elétrica Eletrônica	40 h DE
Priscila Brasil Gonçalves Lacerda	Graduação: letras (português e francês). Mestrado: estudos linguísticos. Doutorado: estudos linguísticos.	Português	40 h DE
Robert Luiz Gomes	Graduação: <i>design</i> de produto. Mestrado: engenharia de materiais.	Desenho	40 h DE
Simone Teresinha Meurer	Graduação: educação física. Especialização: atividade física, desempenho motor e saúde. Mestrado: educação física. Doutorado: educação física.	Educação Física	40 h DE
Thais de Carvalho Felicori	Graduação: graduação em engenharia ambiental. Especialização: gestão empresarial e ambiental. Mestrado: engenharia civil.	Ambiental Biologia	40 h DE
Thiago Henrique Barbosa de Carvalho Tavares	Graduação: engenharia de controle e automação. Mestrado: engenharia elétrica. Doutorado em andamento em engenharia elétrica.	Automação Mecatrônica	40 h DE
Weber de Almeida Lima	Graduação: engenharia mecânica. Mestrado: engenharia de materiais.	Automação Mecânica	40 h DE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

		Mecatrônica	
--	--	-------------	--

Inicialmente, o Campus Ibirité terá 37 docentes. O modelo completo do Campus Ibirité prevê um total de 70 professores.

8.6.2. *Corpo técnico-administrativo*

Nome	Titulação	Cargo
Alaércio de Souza Cardoso	Mestrado em Engenharia Agrícola	Engenheiro Civil
Christiane Miranda de Abreu	Especialização em Educação Tecnológica/ Especialização em Educação Especial e Educação Inclusiva	Técnico em Assuntos Educacionais
Décio Francisco Leite Marchi	Graduação em andamento em Gestão de Recursos Humanos	Assistente em Administração
Christian Di Salvo	Graduação em Engenharia Elétrica	Técnico de laboratório
Erika Dias Cordeiro Hosken	Especialização em Educação Ambiental	Administradora
Filipe da Silva Moreira	Especialização em Língua Portuguesa: Ensino de Leitura e Produção de Texto.	Técnico em Assuntos Educacionais
Edmilson Novaes	Graduação em Ciências Contábeis	Assistente em Administração
Wallison Agostinho Madeira	Especialista em Direito Público	Tecnólogo em Gestão Pública
Wanderson Renato Silva de Jesus	Especialização em Ensino de Ciências/ Especialização em Educação Ambiental	Técnico em Assuntos Educacionais

O quadro de pessoal técnico administrativo ainda está em formação. O modelo previsto para o Campus Ibirité prevê um total de 45 técnicos administrativos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

8.7. Certificados e diplomas a serem emitidos

Ao aluno que concluir, com êxito, todos os componentes curriculares exigidos no curso, obtendo aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) em as todas disciplinas e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do curso, será concedido o Diploma de Técnico em Mecatrônica, com validade em todo o território nacional.

9. AVALIAÇÃO DO CURSO

A melhoria contínua do curso terá como referências a demanda de perfil profissional indicada pelo mercado, considerações levantadas em Conselhos de Classe, as reuniões com pais e responsáveis e outras fontes de informação que se mostrarem pertinentes.

Uma vez que o Projeto Pedagógico do Curso é um trabalho em construção permanente os trabalhos de atualização e revisão serão sempre norteados pelas seguintes diretrizes:

- a) Observar a consonância entre as diretrizes educacionais e os objetivos do projeto com o que está sendo desenvolvido na prática.
- b) Observar a consonância entre a prática pedagógica e a realidade do curso.
- c) Adequar as formas de mediação descritas como meta e as necessidades apontadas no projeto.

O Colegiado irá avaliar, ao longo da execução do Curso, a pertinência, coerência, coesão, a eficácia e a consistência dos componentes curriculares. Tais avaliações ocorrerão com periodicidade anual. Nessas avaliações, serão considerados: (1) o desempenho dos alunos no curso; (2) resultados de avaliações do curso aplicadas aos discentes; (3) considerações e eventuais estudos sobre demandas de mão-de-obra na região.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento constitui o projeto pedagógico do curso Técnico em Mecatrônica ofertado pelo IFMG *campus* Ibirité, na modalidade de ensino presencial, forma de oferta integrada ao ensino médio e regime de matrícula anual/por série. O curso dispõe de uma carga horária total obrigatória de 3.200 (três mil e duzentas) horas, referentes às disciplinas e demais componentes curriculares distribuídos em 3 (três) séries anuais.

Inserido no eixo tecnológico de Controle e Processos Industriais, o projeto demonstra a justificativa de proposição do curso e sua adequação aos arranjos produtivos locais, além dos objetivos de formação e perfil profissional de conclusão.

O documento apresentou os principais parâmetros para a ação educativa, concepção educacional, organização curricular, práticas pedagógicas e diretrizes metodológicas para o funcionamento do curso técnico em Mecatrônica, Integrado.

Espera-se que o curso proposto neste Projeto Pedagógico contribua para a formação profissional na região de Ibirité, proporcionando oportunidades de qualificação e de acesso ao mercado de trabalho.

Ressalta-se a importância e a necessidade do projeto passar por constantes avaliações, sendo submetido à discussões ocorridas no Colegiado do Curso. Estas avaliações se pautam na urgente coerência com o mundo do trabalho e as habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes.

11. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº 5.154/2004, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Página 142, 26 de julho de 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE. Parecer nº 11 de 2012, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01, nº 172, p. 98, de 04 de setembro de 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192 >. Acesso em: 18 set. 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

BRASIL. Ministério da Educação. CNE. Resolução nº 6 de 2012, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01, Pgs. 22-24, 20 de setembro de 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 18 set. 2018.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 03 dez. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 18 set. 2018.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 18 set. 2018.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 ago. 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>. Acesso em: 18 set. 2018.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>. Acesso em: 18 set. 2018.

BRASIL. Lei no 10.098, 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10098.htm>. Acesso em: 18 set. 2018.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

DF, 10 jan. 2003. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em: 18 set. 2018.

BRASIL. Lei no 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm>. Acesso em: 18 set. 2018.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em: 18 set. 2018.

BRASIL. Lei no 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112764.htm>. Acesso em: 18 set. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm>. Acesso em: 18 set. 2018.

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 18 set. 2018.

BRASIL. Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 28 abr. 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. Acesso em: 18 set. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 mai. 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf>. Acesso em: 18 set. 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 08, de 06 de março de 2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 mai. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 18 set. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 nov. 2003. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>>. Acesso em: 18 set. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 413, de 11 de maio de 2016. Aprova em extrato o **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41271-cnct-3-edicao-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 18 set. 2018.

BRASIL. **Lei nº 13.234, de 29 de dezembro de 2015**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a identificação, o cadastramento e o atendimento, na educação básica e na educação superior, de alunos com altas habilidades ou superdotação. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113234.htm>. Acesso em: 18 set. 2018. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2016. Altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 fev. 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm>. Acesso em: 18 set. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.006 de 26 de junho de 2014. Acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 27 jun. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113006.htm>. Acesso em: 18 set. 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm>. Acesso em: 18 set. 2018.

BRASIL. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm>. Acesso em: 18 set. 2018.

BRASIL. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 jul. 2008. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111741.htm>. Acesso em: 18 set. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG - PDI**: período de vigência 2014-2018. Disponível em < https://www2.ifmg.edu.br/portal/downloads/resolucao-019-2014-anexo-pdi-2014-2018-versao-final-revisado_02_07_2014.pdf>. Acesso em: 18 set. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução nº 46 de 17 de dezembro de 2018**. Disponível em < <https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/normas-internas>>. Acesso em: 06 dez. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução nº 07 de 19 de março de 2018**. Disponível em < <https://www.ifmg.edu.br/portal/extensao/estagio-1/RegulamentodeEstgioResoluo7de19maro2018.pdf>> Acesso em: 18 set. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. Instrução normativa nº 02 de 11 de abril de 2018. Disponível em < https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/SEI_IFMG0045622IN022018PPCTcnico.pdf>. Acesso em: 18 set. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. Instrução normativa nº 03 de 11 de abril de 2018. Disponível em < https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/SEI_IFMG0045657IN032018NDE.pdf> Acesso em: 18 set. 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS IBIRITÉ

Rua Mato Grosso, nº 02, bairro Vista Alegre, CEP: 32407-190, Ibirité - Minas Gerais
www.ifmg.edu.br/ibirite gabinete.ibirite@ifmg.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. Instrução normativa nº 04 de 11 de abril de 2018. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/SEI_IFMG0045687IN042018AtividadesComplementares.pdf> Acesso em: 18 set. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. Instrução normativa nº 05 de 11 de abril de 2018. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/SEI_IFMG0045711IN052018TCC.pdf> Acesso em: 18 set. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. Instrução normativa nº 06 de 11 de abril de 2018. Disponível em https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/SEI_IFMG0045729IN062018RevalidaodeDiploma.pdf>. Acesso em: 18 set. 2018.